



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL – GDF
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA

Projeto Político-Pedagógico
CEF 411 de Samambaia
(2024-2028)



Samambaia-DF, 2024.

“O principal objetivo da educação é criar
pessoas capazes de fazer coisas novas e
não simplesmente repetir o que
as outras gerações
fizeram.”

(Jean Piaget)

SUMÁRIO

| | |
|---|--|
| 1-IDENTIFICAÇÃO | 5 |
| 2-APRESENTAÇÃO | 6 |
| 3-HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR | 7 |
| 4-DIAGNÓSTICO DA REALIDADE | 8 |
| 5-FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA | 18 |
| 6-MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR | 19 |
| 7-PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS | 19 |
| 8- METAS DA UNIDADE ESCOLAR | 21 |
| 9 -OBJETIVOS | 21 |
| 9.1 Objetivos Gerais | 21 |
| 9.2 Objetivos Específicos | 22 |
| 10- FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA | 24 |
| 11-ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR | 24 |
| 12-ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR ... 25 | |
| 11.1 Organização dos tempos e espaços | 26 |
| 11.2 Relação escola-comunidade | Erro! Indicador não definido.28 |
| 11.3 Relação teoria e prática | 29 |
| 11.4 Metodologias de ensino | 29 |
| 11.5 Organização da escolaridade: <u>ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados</u> | 29 |
| 13- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR | 31 |
| 14- APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR | 35 |
| 15- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL | 50 |
| 16- DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR | 51 |
| 16.1-Avaliação para as aprendizagens: | 53 |
| 16.2- Avaliação institucional | Erro! Indicador não definido.53 |
| 16.3-Avaliação em larga escala | 53 |
| 16.4-Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens | 53 |

| | |
|---|-----------|
| 16.5-Conselho de Classe | 54 |
| 17-PAPÉIS E ATUAÇÃO..... | 56 |
| 17.1 Orientação Educacional (OE) | 56 |
| 17.2 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros..... | 57 |
| 17.3 Biblioteca Escolar | 58 |
| 17.4 Conselho escolar | 58 |
| 17.5 Profissionais Readaptados | 58 |
| 17.6 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA | 58 |
| 17.7 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico | 59 |
| 17.8 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica..... | 59 |
| 17.9 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação | 59 |
| 18- ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS | 59 |
| 18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação..... | 59 |
| 18.2 Recomposição das aprendizagens | 60 |
| 18.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz..... | 60 |
| 18.4 Qualificação da transição escolar..... | 61 |
| 19-PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP | 62 |
| 19.1 Gestão Pedagógica | 62 |
| 19.2 Gestão de Resultados Educacionais | 64 |
| 19.3 Gestão Participativa | 65 |
| 19.4 Gestão de Pessoas | 66 |
| 19.5 Gestão Financeira | 67 |
| 19.6 Gestão Administrativa | 68 |
| 20-ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO | 69 |
| 20.1 Avaliação Coletiva | 69 |
| 20.2 Periodicidade..... | 69 |
| 20.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro..... | 69 |
| 21- REFERÊNCIAS | 70 |
| 22- APÊNDICE (S)..... | 72 |

1. IDENTIFICAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia

Centro de Ensino Fundamental 411

QN 411 Área Especial 01 - Samambaia Norte - CEP 72.321-540

Fone: 3901-7749

INEP: 53009002

Fundação: 30 de outubro de 1992

Atendimento:

- Ensino Fundamental - Anos Finais - Matutino e Vespertino;
 - Educação Integral - Matutino e Vespertino;

- Equipe Gestora - Gestão Compartilhada:
 - Diretora: Alessandra Martins Rosa – Matrícula: 0035.790-1
 - Vice–Diretor: Jesiel Dias Vasconcelos – Matrícula: 0223.948-5
 - Chefe de Secretaria: André Ricardo de Oliveira - Matrícula: 0028.917-5
 - Supervisor: Inácio Bruno Caroba de Freitas – Matrícula: 0239.895-8
 - Supervisor: Marco Aurélio Martins Neves - Matrícula: 0215.487-0
 - Supervisor: Mônica Isabel de Oliveira Ferreira - Matrícula: 0300.267-5

- Coordenação Pedagógica:
 - Bruno Benoliel Rocha – Matrícula: 0202.773-9
 - Luzelline Cardoso de Carvalho – Matrícula: 0211.196-9
 - Patrícia Cartaxo Pierrri Bouchardet – Matrícula: 0234.078-X
 - Sheylli Christine Rodor de Araújo Gonçalves – Matrícula: 0234.141-7

2. APRESENTAÇÃO

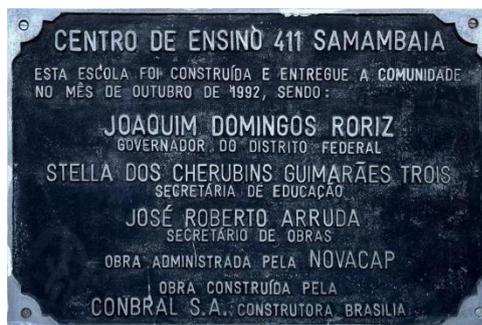
Os novos desafios da educação colocam-nos diante de necessidades urgentes e emergentes de uma revisão das propostas pedagógicas em decorrência das mudanças de instrumentos de ação e intervenção pedagógica sugeridas pela Secretaria de Educação que apontam, também, para a necessidade de novas estratégias de busca por práticas voltadas à consolidação da emancipação do educando, dos princípios democráticos e dos direitos à inclusão social, em todas as suas variantes. Programas como o Superação vêm não somente para cumprir metas do PDE, mas também, como compromisso social do Estado em tentar reparar algumas das tantas consequências advindas do período pandêmico.

As mudanças ocorridas na sociedade nas últimas décadas trazem consigo a necessidade de construção/reconstrução de novas propostas pedagógicas, sobretudo neste momento em que o mundo assiste e propõe soluções aos desdobramentos provenientes da Pandemia de COVID-19. Isso significa que, haverá não apenas a necessidade de ressignificar as relações profissionais como também a revisão da organização do trabalho pedagógico, ajustando e alinhando os objetivos de aprendizagens a novas perspectivas e metodologias de ensino. Neste sentido, a proposta que ora apresentamos foi construída coletivamente com a participação dos professores, dos integrantes da carreira de analistas de políticas públicas e gestão educacional, agentes de conservação e limpeza, cozinheiros, pais e estudantes por meio da aplicação de questionários, discussão em reuniões realizadas no início deste ano, nas coordenações coletivas onde ocorreram leituras, estudos e debates sobre os pressupostos teóricos, Currículo em Movimento e Diretrizes de Avaliação.

As informações aqui apresentadas são oriundas de relatórios das Avaliações Institucionais aplicadas no IDEB da escola, do sistema de secretaria escolar (IEDUCAR), bem como a partir da compilação dos dados do questionário socioeconômico respondido por nossos estudantes via formulário google.

Neste contexto, esta proposta tem também por objetivo instrumentalizar e oportunizar reflexões e propor ações e experiências pedagógicas alicerçadas em informações sólidas e fundamentadas.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR



Construído pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital – Novacap, o Centro de Ensino Fundamental 411 de Samambaia, ocupa uma área de 10 mil m² que foi entregue à sua comunidade escolar em outubro de 1992, na gestão da Secretária de Educação do Distrito Federal, Stella dos Cherubins Guimarães e do Secretário de Obras, José Roberto Arruda, durante o governo de Joaquim Domingos Roriz.

Antes da inauguração do prédio atual, esta comunidade escolar era atendida em um “galpão” localizado na QN 603, sem condições adequadas para o trabalho, situação que gerava, por consequência, sérios prejuízos e inúmeras deficiências no processo de consolidação do ensino-aprendizagem dos estudantes atendidos naquela ocasião. Por isso, a inauguração desta escola foi motivo de alegria e satisfação de todos.

Ao iniciar suas atividades nas novas instalações, a escola atendia regularmente nos turnos matutino, vespertino e noturno. No entanto, em função da carência de outras instituições de ensino na região, abrigava também estudantes no período intermediário (entre o matutino e o vespertino), fato que ficou popularmente conhecido como o “turno da fome”, durante um período em que as quadras residenciais próximas à escola careciam de infraestrutura urbana.

Durante esses 32 (trinta e dois) anos em que a escola funciona, passamos pelo período da Pandemia COVID 19, que trouxe mudanças significativas ao desenvolvimento de nossas atividades e ao processo de recomposição das aprendizagens. Momentos que sentimos a necessidade de reestruturar os currículos, de acolher a comunidade escolar (estudantes, pais e profissionais) e reorganizar os processos pedagógicos.

Até o ano de 2023, esta unidade escolar ofertou a EJA- Educação de Jovens e Adultos - 3º Segmento. A mudança da oferta se deu pelo fato da diminuição na procura da comunidade, com o esvaziamento das turmas e diminuição da demanda. Fato que está registrado em processo SEI: 00080-00226892/2023-83 - Encerramento da EJA - 2024, que versa sob a justificativa e o encerramento da oferta. Os estudantes foram recepcionados pelo CEF 404 de Samambaia que já ofertava a modalidade e o segmento proposto.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Atendemos atualmente 943 (novecentos e quarenta e três) estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais nos turnos Matutino e Vespertino e também a Educação Integral, com 102 (cento e dois) estudantes matriculados no Programa Superação, composta pelas seguintes turmas, a saber 7º anos A e B, no turno vespertino e 6º anos G e H, no turno matutino.

A escola possui considerável estrutura física, além de equipamentos e instalações suficientes e adequadas ao seu pleno funcionamento. Todas as salas de aula possuem Smart tv com acesso à internet de banda larga. Sala de informática equipada com 20 (vinte) notebooks disponíveis e em pleno funcionamento. Rede WiFi disponível em todas as áreas da escola, bem como uma rede lógica que atende a todas as salas de aula e demais dependências da escola. A quadra de esportes é coberta e há ainda um pátio coberto que também serve como refeitório para que os estudantes possam realizar as suas refeições com conforto. Há uma biblioteca escolar, recém modelada e atualizada com ampliação da sua oferta literária e serviços, equipada com ares condicionados e baias de estudos, além de computadores com acesso a internet, a fim de facilitar as pesquisas dos estudantes. A oferta da Educação Integral vem como contrapartida na complementação de estudos e recomposição das aprendizagens para estudantes que participaram da avaliação diagnóstica promovida pela escola aos estudantes do 6º ao 9º ano e aos que participam do Programa SuperAção, que visa atender estudantes com incompatibilidade idade/ano. Essa oferta ocorre com o atendimento no contraturno, com 04 (quatro) turmas; sendo 02 (duas) no turno matutino e 02 (duas) no turno vespertino, com 100 (cem) estudantes desenvolvendo suas habilidades. A Orientação Educacional desenvolve suas atribuições em espaços próprios e confortáveis, equipadas com mesas e cadeiras individualizadas e de reunião, computadores, impressoras, ar condicionado, arquivos e armários, além de material pedagógico, lúdico e específico para o desempenho de suas atividades. A integração entre equipe gestora, coordenação pedagógica, serviço especializado e corpo docente é sempre direcionada de forma a proporcionar a estruturação e a consolidação das aprendizagens de todos os estudantes.

Nas tabelas **1** e **2** apresentamos a estrutura física instalada e os equipamentos disponíveis.

▪ **Tabela 1 - Instalações Físicas**

| Instalações Físicas | Quantidade |
|---|-------------------|
| Banheiro para auxiliares e terceirizados | 02 |
| Banheiros masculino e feminino, para estudantes, com 6 boxes cada, sendo 02 destinados a portadores de necessidades especiais – PNE | 04 |
| Banheiros masculino e feminino, para professores, com dois boxes cada, sem adaptação para portadores de necessidades especiais. | 02 |
| Biblioteca | 01 |
| Depósito de material de Educação Física | 01 |
| Depósito de material de limpeza e material escolar | 01 |
| Depósito de merenda escolar | 01 |
| Pátio coberto recreativo com palco e bebedouros fixos | 01 |
| Praça com coretos cobertos, mesas e bancos fixos para jogos | 01 |
| Praça destinada à recreação e socialização de estudantes | 01 |
| Quadra poliesportiva coberta | 01 |
| Sala de Supervisão Administrativa | 01 |
| Sala de auxiliares de conservação e limpeza | 01 |
| Sala de Supervisão e Coordenação Pedagógica | 01 |
| Sala de atendimento pedagógico | 01 |
| Sala de Direção | 01 |
| Sala de Mecanografia | 01 |
| Sala de Professores | 01 |
| Sala de Orientação Educacional – OE | 01 |

| | |
|--------------------------|----|
| Sala de vídeo e multiuso | 01 |
| Sala de informática | 01 |
| Salas de aula | 18 |
| Secretaria | 01 |

▪ **Tabela 2 - Equipamentos e Recursos Materiais**

| Equipamentos e Recursos Materiais | Quantidade |
|--|-------------------|
| Bebedouros | 03 |
| Coifa | 01 |
| Computadores | 13 |
| Notebook | 22 |
| Data show | 04 |
| Duplicador | 02 |
| Filtro de água | 04 |
| Fogão industrial | 01 |
| Freezer horizontal | 03 |
| Geladeiras | 03 |
| Impressoras | 10 |
| TV | 22 |
| Lousa digital | 01 |
| Máquina copiadora | 01 |

| | |
|-------------------------------|----|
| Datashow | 04 |
| Telas de reprodução de imagem | 01 |

Foi erguida em área especial próxima a importantes aparelhos públicos de educação, cultura, conservação da natureza e educação ambiental, saúde e segurança tais como: o Centro Interescolar de Línguas de Samambaia, o Parque Ecológico de Uso Múltiplo Três Meninas, o Posto de Saúde N° 2 e a 26ª Delegacia de Polícia.

Atualmente a escola atende a 946 (novecentos e quarenta e seis) estudantes nos Anos Finais do Ensino Fundamental, 3º Ciclo para as Aprendizagens, distribuídos nos turnos Matutino e Vespertino, como mostra a tabela 3, na página seguinte.

▪ **Tabela 3 - Aspectos quantitativos – estudantes**

| Aspectos quantitativos – estudantes | | | | |
|--|-----------------------------------|---------------------|---------------|----------------------------|
| Séries/Ano | Turno | N° de turmas | Turmas | Total de estudantes |
| 6º Ano | Vespertino | 07 | A a G | 210 |
| 6º Ano | Vespertino *Programa Superação | 01 | H | 25 |
| 7º Ano | Vespertino | 07 | C a I | 221 |
| 7º Ano | Matutino *Programa Superação | 02 | A e B | 48 |
| 8º Ano | Matutino | 07 | A a G | 224 |
| 9º Ano | Matutino | 07 | A a G | 215 |
| Total | | | | 943 |

Para atender esse considerável grupo de estudantes, a escola conta com importante equipe profissional, distribuída entre professores e servidores da carreira de analista de políticas

públicas e gestão educacional, orientação educacional, funcionários terceirizados de conservação e limpeza, vigilância e de alimentação escolar, conforme mostra a tabela 4.

▪ **Tabela 4 - Aspectos quantitativos – professores, servidores e terceirizados**

| Aspectos quantitativos – professores, servidores e terceirizados | |
|---|----------------------------|
| Recursos Humanos | Nº de profissionais |
| Carreira Assistência – PPGE | 07 |
| Conservação e Limpeza – Serviço Terceirizado | 09 |
| Cozinheiras - Serviço Terceirizado | 06 |
| Educador Social Voluntário | 10 |
| Jovem Candango | 01 |
| Monitor | 03 |
| Professores | 47 |
| Readaptados | 02 |
| Orientadoras Educacionais | 02 |
| Segurança – Serviço Terceirizado | 04 |
| Total de Profissionais | 92 |

Entre os professores regentes, todos são graduados na área de conhecimento nas quais atuam, sendo distribuídos entre o Ensino Fundamental e a Educação Integral.

Abordando os professores readaptados, em atendimento à Portaria Nº 12, de 13 de janeiro de 2017 e Portaria Nº 561, de 27 de dezembro de 2017 que trata especificamente da atuação dos servidores readaptados em respeito às suas capacidades laborativas, descritas em laudos de cada servidor, estão assim distribuídos:

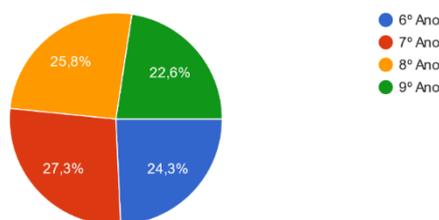
- Atuante em biblioteca escolar – 01;
- Direção - 01.

Em relação aos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais – ENEE diagnosticados, a escola não possui classe especial, tampouco Sala de Recurso, entretanto, os referidos estudantes, entre eles: 11 (onze) TEA - Transtorno do Espectro Autista; 12 (doze) DI - Deficientes Intelectuais; um (01) DV - Deficiente Visual; 02 (dois) DF - Deficientes Físicos; 01 (um) DA Leve - Deficiente Auditivo; 01 (um) Síndrome de Down; 06 (seis) TDAH - Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade e 10 (dez) estudantes classificados como outros, todos incluídos nas classes comuns inclusivas (CCI), conforme organização da Estratégia de Matrícula da SEE 2024.

▪ **Questionário Socioeconômico 2024**

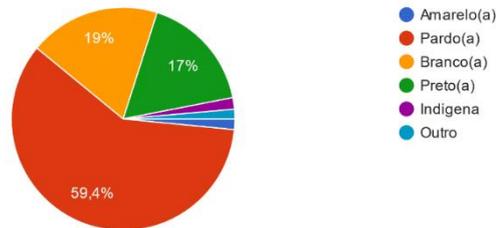
A nossa Comunidade Escolar apresenta características marcantes e que precisam ser observadas para que ações pedagógicas não sejam desperdiçadas ou já sejam comprometidas em suas ações iniciais de elaboração. Para verificar e pontuar estes marcadores com mais precisão, foi realizado um Questionário Socioeconômico, respondidos na sala de informática, em formulário Google, a fim de que os estudantes sejam familiarizados ao ambiente e ao uso das tecnologias atreladas ao desenvolvimento pedagógico e as inovações inerentes, não apenas aprimorar a eficiência operacional, mas também contribuir para um ambiente mais seguro para a captação dos dados. Portanto, a tecnologia tem um papel transformador, trazendo benefícios significativos, desde a otimização de processos até a segurança digital. O questionário foi desenvolvido durante as aulas de PD (Parte Diversificada) no período compreendido entre 26/02 a 08/03/2024, com os próprios estudantes dos 02 (dois) turnos, orientados pelos professores, onde obteve-se informações que corroboram e subsidiarão ações pedagógicas e de gestão, conforme a seguir:

Foram respondidos 717 questionários, o que representa 76% dos estudantes matriculados, sendo 173 dos 6º anos; 196 dos 7º anos; 185 dos 8º anos e 162 dos 9º anos, o que torna válida e aceitável as considerações abaixo apresentadas.

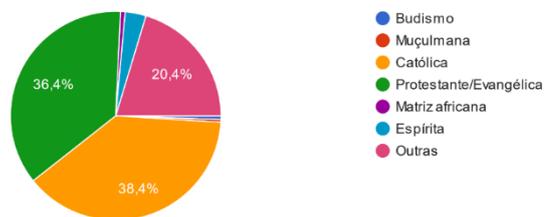


- A diferença entre os estudantes do sexo masculino e feminino é bem pequena, com 51,2% dos nossos estudantes sendo do sexo masculino e 48,7% do sexo feminino;

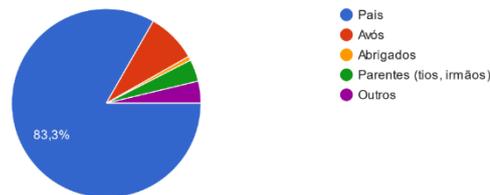
- 59,4% dos nossos estudantes se identificaram como pardos, 19% brancos e 17% pretos;



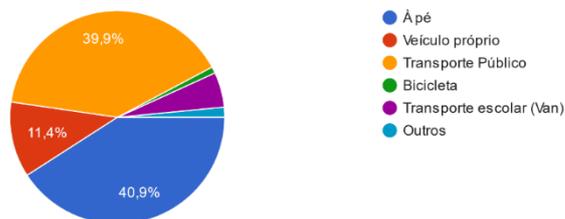
- Os católicos são 38,4% seguidos de 36,4% de protestantes/evangélicos, 3,2% de espíritas, 0,7% se professam de matriz africana, 0,6% de budismo, 0,3% de muçulmanos e 20,4% de outras religiões;



- 83,3% dos nossos estudantes residem com seus pais e para 26,4% deles os seus lares são formados por 6 ou mais integrantes;

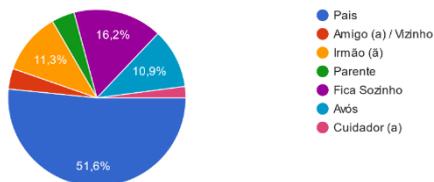


- Mesmo sendo uma escola rodeada por residências, 40,9% dos nossos estudantes vêm à escola a pé. O transporte público traz 39,9% e 11,4% chegam por veículos próprios. Por transporte escolar, temos o seguinte percentual: 5,3%;

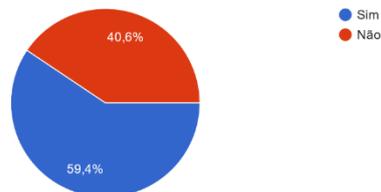


- 51,6% dos pais/responsáveis acompanham os nossos estudantes no contraturno e outros 16,2% ficam sozinhos em casa, mas somente 59,5% admitem que têm o hábito de estudar neste período e 49,1% acompanham na rotina escolar;

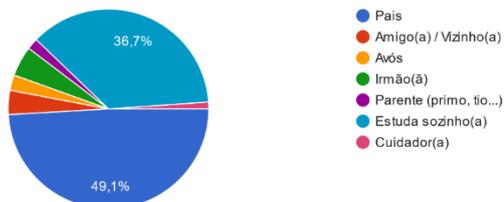
Quem fica com você no turno contrário ao das suas aulas?
717 respostas



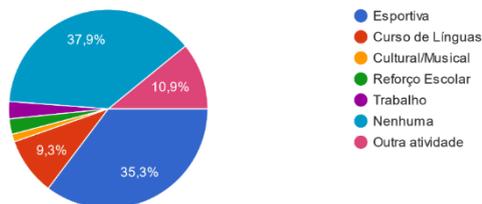
Você tem o hábito de estudar em casa?
717 respostas



Quem o acompanha na rotina escolar e na realização das atividades escolares?
717 respostas

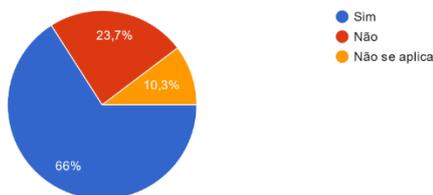


- 35,3% dos nossos estudantes realizam alguma atividade esportiva no contraturno, 9,3% cursos de línguas, 1,3% atividades culturais ou musicais e outros 2,5% de reforço escolar e 2,8% exercem atividade remunerada. Em contrapartida, entre todos 37,9% não realizam qualquer atividade no contraturno;

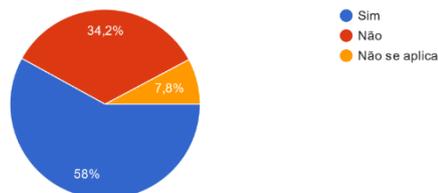


- A quantidade de pais sem exercer qualquer atividade remunerada é de 23,6% enquanto entre as mães é de 34,1%;

Atualmente, o seu pai/padrasto exerce alguma atividade remunerada?
717 respostas



Atualmente, a sua mãe/madrasta exerce alguma atividade remunerada?
717 respostas

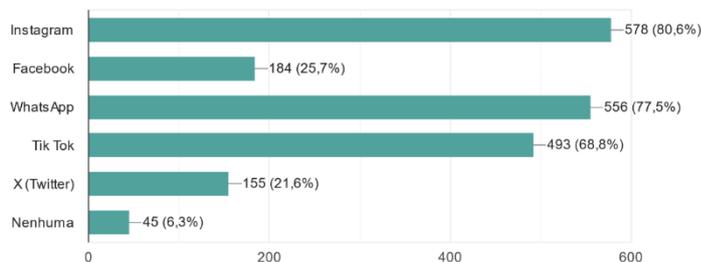


- Nitidamente as redes sociais atraem grande parte dos nossos estudantes, com 80,7% deles com conta registrada no Instagram, 77,7% no WhatsApp e 68,9% no Tik Tok, 21,6% tem conta no “X” e apenas 6,1% não tem acesso às redes sociais. Como

contrapartida ao uso das redes sociais, 54,5% declaram não ter o hábito de leitura e, somente 23,2% fazem uso das bibliotecas digitais. No que tange às horas de utilização das redes, 26,4% o fazem, diariamente 10h ou mais, de 4h a 10h perfazem 26,4%, de 2h a 4h, 26,1% e até 2h se declara 14,9%;

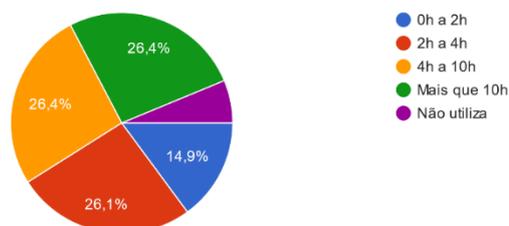
Você utiliza regularmente (tem conta) alguma rede social?

717 respostas



Quantas horas você utiliza as suas redes sociais?

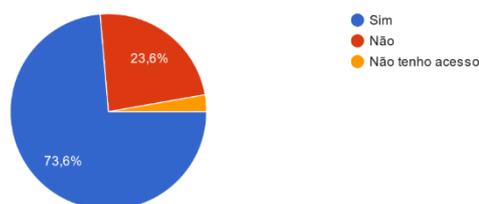
717 respostas



- Mesmo sendo frequente o acesso às suas contas nas redes sociais, a pesquisa em sites de procura é hábito para apenas 73,7%. No tocante ao conhecimento das inteligências artificiais (IA), 62,2% utilizam ou conhecem a tecnologia;

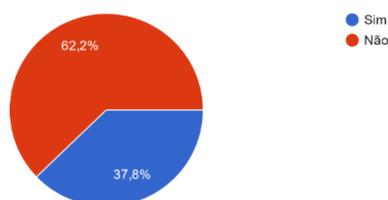
Você tem o hábito de realizar pesquisas escolares por meio dos sites?

717 respostas

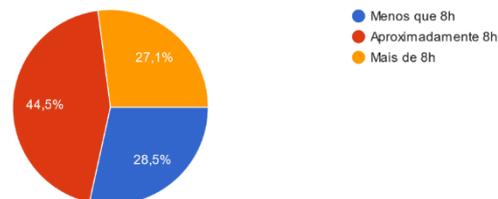


Faz uso de alguma ferramenta de Inteligência Artificial?

717 respostas



- Considerando uma noite de sono ideal aquela de 8h, somente 44,5% declaram ter este histórico regular. Enquanto isto, 27,1% acreditam dormir mais de 8h e o restante, 28,5%, menos de 8h de sono diária;



- O telefone celular com acesso à internet é realidade para 95,3% dos estudantes e o acesso a internet de banda larga para 82,5%; e
- Há TV por assinatura disponível para 50,6% dos nossos estudantes e 73,7% têm acesso
- Quanto ao chuveiro elétrico, 14,5% não tem acesso, e 13,5% não possuem água encanada em casa. Dado alarmante é que 7,3% não tem banheiro sanitário dentro de casa.



A partir de uma ampla divulgação destes resultados à comunidade escolar, aqui apresentados estatisticamente, espera-se que estas informações sejam objeto de debates e, principalmente, subsidiem ações pedagógicas, administrativas e de gestão escolar.

Nesta perspectiva e, considerando que a garantia das aprendizagens deve ser perseguida e prioridade no processo pedagógico da escola, a série histórica e futura de projeções e resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB devem também ser do conhecimento de todos para nortear e balizar as ações coletivas da escola.

| Ano | 200 | 2007 | 2009 | 2011 | 2013 | 2015 | 2017 | 2019 | 2021 |
|-----------|-----|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Projeção | 0,0 | 2,6 | 2,7 | 3,0 | 3,4 | 3,8 | 4,0 | 4,3 | 4,6 |
| Resultado | 2,6 | 3,9 | 4,6 | 4,6 | 4,0 | 4,0 | 3,9 | 4,6 | 4,3 |

No ano de 2023 houve aplicação do SAEB que aferiu resultados preliminares, e que o serão divulgados ao longo do corrente ano. Obtivemos em Língua Portuguesa, proficiência 238,62, no nível 2 e em Matemática, alcançamos proficiência de 234,93, no nível 2.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Nos últimos anos, as funções sociais da escola têm sido ampliadas em razão, principalmente, das condições socioeconômicas nas quais se encontram inseridas boa parte das famílias dos nossos estudantes. Tem-se, também, desempenhado papéis que transcendem as ações originárias de desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas, afetivas e de capacitação como cidadãos participativos na sociedade em que vivem.

É imperativo ressaltar que a função básica da escola é garantir a aprendizagem de conhecimento, desenvolver habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo, além do fortalecimento das competências básicas da leitura, da escrita, das ciências e das artes.

Formar estudantes com senso crítico reflexivo, autônomo e consciente de seus direitos e deveres, tendo compreensão da realidade atualizada do país e desejosos por participar da construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e tolerante às diferenças, de todas as ordens que se apresentarem, também é papel relevante e indissociável da escola. Há ainda que se destacar que, concomitantemente a estas atribuições, a gestão tem recebido maiores e mais complexas responsabilidades na administração e aplicação dos recursos financeiros oriundos do FNDE e do GDF (PDAF e Emendas Parlamentares).

Não se pode deixar de ressaltar a constante e diligente preocupação da escola enquanto palco da promoção de formação continuada aos professores, discussão e organização do currículo escolar, com as devidas adaptações buscando sempre proporcionar a todos uma educação integral (em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural), inclusiva e de qualidade, com papel de destaque para a formação ética, o desenvolvimento da autonomia, do pensamento reflexivo e crítico e a valorização do processo criativo e o estímulo à geração de lideranças culturais, políticas e científico-sociais, que certamente terão reflexos na rotina da comunidade escolar.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental 411 de Samambaia tem por missão a busca constante por proporcionar aos educandos o desenvolvimento das suas habilidades que os direcionem na formação de cidadãos confiantes, competentes, responsáveis, ativos, livres e interdependentes.

A capacidade de decidir por si só e a autonomia pretendida, deve permear ações pedagógicas apoiadas na utilização de normas, diretrizes e objetivos claros e bem definidos. A busca por alcançar a qualidade social para todos, mas também para cada um dos estudantes, sem que a apropriação do conhecimento acumulado pela humanidade seja deixado de lado, porém com a garantia da sistematização necessária para desenvolvimento das diversas habilidades, a fim de contribuir para o desenvolvimento integral do sujeito histórico e proporcionar visão da comunidade em que vive e o sociedade em que está inserido.

A formação integral do estudante é uma concepção que deve ser amplamente conhecida e debatida por toda a equipe docente de forma a proporcionar um aprendizado pleno, focado não somente no aspecto intelectual, mas também, físico, sócio emocional, cultural, político e conhecedor das suas responsabilidades em sociedade respeitando as diversidades de todos os ramos.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Faz-se necessário que as *práxis* pedagógicas sejam pautadas em um aprendizado exitoso com a finalidade de conquistar o estudante, de modo que esse seja instigado ao conhecimento, como também, seja desafiado a desenvolver: a maturidade, a autonomia, a trabalhar colaborativamente, a saber escutar, a argumentar, a pesquisar, a mediar conflitos, e ao crescimento como cidadão. O momento pós pandêmico (COVID-19), trouxe uma realidade relativa ao convívio social e a constante recomposição das aprendizagens. Nunca fez tanto sentido reconquistar o estudante as práticas pedagógicas, de forma que a sua permanência na escola seja atuante ao protagonismo do aprendizado e ao convívio social. Neste sentido, propomos o desenvolvimento de atividades sustentadas por conteúdo das diferentes áreas disciplinares que desenvolvessem nos estudantes, aprendizagens ativas e significativas, diversificadas e integradas e socializadoras (Ministério da Educação, 2004, p.23).

Para tanto, é necessário que os pilares da educação também estejam presentes. Roldão (1999) afirma que “fazer aprender pressupõe a consciência de que a aprendizagem ocorre no

outro e só é significativa se ele se apropriar dela ativamente” (p. 114). Como consequência, torna-se fundamental que as atividades propostas ao educando conduzam a aprendizagens significativas. Seguindo esta linha de pensamento, apresentam-se os quatro pilares da educação, definidos por Delors (1998, citado por Cardoso, 2013), que visam uma orientação pedagógica que conduz ao desenvolvimento *integral do indivíduo, nomeadamente: aprender a conhecer – desenvolvimento do gosto pela aprendizagem, pelo estímulo do “prazer de compreender, de conhecer e de descobrir”;* *aprender a fazer – pelo proporcionar de situações que promovam a combinação da “qualificação técnica de realizar uma tarefa com o comportamento social, a aptidão para o trabalho em equipa [e] a capacidade de iniciativa”;* *aprender a viver em sociedade – pela descoberta do Outro, pela participação em projetos comuns;* *aprender a ser – “pressupõe o desenvolvimento total do indivíduo”, valorizando a importância da promoção da autonomia e do sentido crítico* (Cardoso, 2013, pp. 45-46).

Tendo como foco o aprendizado e o sucesso discente, o docente, gestor do processo de ensino aprendizagem, deve considerar os diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes, as suas potencialidades e fragilidades, assim como os seus interesses. A diferenciação pedagógica se caracteriza, assim, como um conjunto de estratégias que o professor utiliza para abordar e gerir a “variedade de necessidades de aprendizagem da sua sala de aula de uma forma mais eficiente” (Roldão, s.d., p.24).

Para que esses objetivos sejam alcançados, propõe-se ações que atendem os pressupostos da interdisciplinaridade e contextualização, processos permanentes, através da integração e articulação dos conhecimentos. A interdisciplinaridade utiliza o que foi aprendido em diversas disciplinas para a compreensão do estudante, além do conhecimento específico da disciplina, a contextualização por sua vez, busca através do cotidiano do indivíduo, vivência de mundo e cultura familiar para que promova a inclusão dos conteúdos apresentados à sua vida, promovendo a compreensão de que o conhecimento adquirido tem aplicação prática em sua vida. Todos esses conceitos aplicados à prática, possibilitam ao educando sentir que o saber não é apenas um acúmulo de conhecimentos técnico-científicos ou de sistematizações e sim um conjunto de instrumentos que o prepara e aprimora para a vivência do mundo, permitindo que ele tenha fundamentos para as futuras situações.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- Consolidar a alfabetização de 90% dos estudantes de 6º anos, oriundos das escolas de origem;
- Atender 10% dos discentes matriculados na Educação Integral;
- Diminuir a evasão escolar em 5%;
- Difundir o conceito de cidadania plena, o valor da honestidade e colaborar na formação de cidadãos responsáveis
- Fomentar a qualidade da educação com a melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem com o aumento de aprovações em 5%;
- Ofertar educação inclusiva com mais qualidade com a colaboração de professores, educadores sociais voluntários, monitores, coordenação pedagógica e orientação educacional;
- Oferecer inovação tecnológica aliada à inclusão social para 100% dos nossos estudantes;
- Promover formação continuada aos profissionais de educação, a fim de que os estudantes especiais possam ser melhor atendidos;
- Promover visitas pedagógicas com o intuito de integrar teoria e prática, permitindo que os estudantes compreendam como os conhecimentos adquiridos em sala de aula sejam aplicados na vida real, sem que haja custo ao estudante e seus familiares ou minimizando ao máximo;
- Valorizar a cultura da competição saudável de forma colaborativa com a promoção de jogos escolares, no intuito de socializar além de trazer o desporto para a prática da comunidade escolar.

9. OBJETIVOS

9.1 Objetivo Geral

Proporcionar aprendizagem visando a completa implementação da educação de qualidade, assegurar o respeito à diversidade e a cidadania, acreditando que a pessoa aprende a todo tempo e assim, considerar que as práticas educativas estejam associadas às diversas áreas do conhecimento, visando o pleno desenvolvimento das potencialidades humanas.

9.2 Objetivos Específicos

- Atualizar o Regimento Interno com a participação da comunidade, adotando novos procedimentos para a convivência social dentro da escola;
- Avaliar o Regimento Interno no início do ano letivo, assegurando a convivência democrática;
- Buscar junto aos órgãos competentes soluções para problemas de segurança na escola;
- Buscar parcerias que possam fortalecer a melhoria do ensino;
- Combater a evasão e a repetência escolar;
- Criar ambientes físicos confortáveis para assembleias e reuniões;
- Criar oportunidades de integração com a família como forma de parceria na educação dos filhos;
- Desenvolver práticas democráticas de instrumentos de avaliação;
- Desenvolver projetos educativos voltados à comunidade escolar;
- Despertar a comunidade escolar, através de temas transversais, acerca da importância de se formar cidadãos críticos e conscientes;
- Dinamizar as reuniões pedagógicas promovendo o fortalecimento desta prática;
- Disponibilizar boletim de comportamento e rendimento escolar a todos os estudantes e a seus pais ou responsáveis;
- Divulgar aos estudantes o acervo bibliotecário disponível na escola;
- Divulgar o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, para conhecimento e esclarecimento dos agentes escolares como forma de prevenção de eventuais abusos físicos ou morais;
- Elaborar plano de ação no início do ano letivo com a participação da comunidade escolar;
- Estabelecer o estudante como principal referência no processo ensino-aprendizagem;
- Fortalecer o Conselho Escolar;
- Implementar ações que incentivem a integração dos estudantes portadores de necessidades educacionais especiais;
- Incentivar a prática da pedagogia de projetos, despertando a curiosidade do estudante por meio da pesquisa;
- Incentivar professores a participar de palestras, seminários, etc., visando capacitá-los para as rápidas mudanças do ensino;
- Incentivar projetos de leitura em sala de aula e biblioteca e despertar o hábito da leitura;
- Informar ao servidor recém-contratado as normas de funcionamento da escola;
- Manter a biblioteca aberta em todos os horários;
- Manter a transparência na aplicação dos recursos públicos;
- Manter e suprir a estrutura física da escola;

- Manter os conselhos de classe participativos;
 - Oportunizar a formação continuada dos docentes e demais servidores;
 - Ouvir todas as opiniões, garantindo a palavra a todos;
 - Promover a interdisciplinaridade das áreas de conhecimento;
 - Promover atividades recreativas;
 - Promover atividades sociais e culturais como visita a museus, exposições, cinema e teatro;
 - Promover debates durante coordenações coletivas de temas de interesse social e político, visando o ensino de qualidade;
 - Promover encontros pedagógicos motivacionais;
 - Promover espaços e projetos de recuperação em turno contrário para os estudantes com baixo rendimento escolar;
 - Promover reuniões periódicas, debates e trocas de experiências profissionais ao corpo docente, discente, pais ou responsáveis e demais servidores;
 - Proporcionar aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos – EJA, esclarecimentos a respeito do mercado de trabalho;
 - Realizar avaliações multidisciplinares com temas de interesse coletivo;
-
- Respeitar o currículo da SEEDF em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com os Referenciais Curriculares do Ministério da Educação;
 - Respeitar, sempre que possível, as decisões tomadas em grupo;
 - Ressaltar a importância comunitária na identidade escolar;
 - Submeter o trabalho desenvolvido na escola às avaliações da comunidade e do conselho escolar;
 - Ter o estudante como referência no processo ensino-aprendizagem;
 - Tornar a escola um espaço de sociabilização;
 - Tornar a praça de recreação, existente, mais atrativa aos estudantes;
 - Tornar o espaço escolar disponível à comunidade;
 - Valorizar a educação como meio de desenvolvimento pessoal e social fortalecendo a confiança na sua capacidade de aprendizagem;
 - Valorizar as avaliações nacionais como indicadores importantes no desempenho dos estudantes, norteando nossas ações na busca da qualidade do ensino;
 - Valorizar o trabalho participativo;
 - Zelar pelo cumprimento do currículo de Educação Básica.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICO QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

O processo de ensino-aprendizagem fundamenta-se nas teorias de construção do conhecimento, as quais ocorrem em condições existenciais e derivam das ações que a pessoa possa empreender e fazer emergir das relações internalizadas a partir de processos de interação com o meio sociocultural.

Nessa perspectiva, acredita-se que o indivíduo seja ativo e que isso seja algo que se faça acontecer por meio da maneira como se lida com as informações e de como elas sejam utilizadas na compreensão do mundo atual e na sua conseqüente transformação.

Cientes de que todo conhecimento seja verdade relativa aos avanços tecnológicos, às novas descobertas no contexto sociocultural, o CEF 411 de Samambaia busca, em sua prática pedagógica, uma visão da verdade e da ciência, ligando-a ao ser humano, ao seu desenvolvimento e sua história, realizando por extensão a formação integral de seus estudantes.

Nessa condição do processo de ensino-aprendizagem, o professor deixa de ser mero repetidor de informações consagradas em livros, e da mesma forma o estudante deixa de ser mero receptor-repetidor de informações, muitas vezes, sem significado e aprendidas de forma mecânica.

Assim, na relação didático-pedagógica contemporânea, o professor passa a ser o provocador, o estimulador e o mediador dos processos que ocorrem no interior de cada estudante: a elaboração e reelaboração do conhecimento construído pelo grupo social a que ele pertence. Nesse sentido, há o firme propósito de se ajudar a formar o cidadão transformador e participante do desenvolvimento social, econômico e cultural do país.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A partir dos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, o qual preconiza as teorias críticas, pós-críticas e a psicologia histórico-cultural, e já se considerando a entrada obrigatória em vigor na Base Nacional Comum Curricular em 2019, as linhas teóricas fundamentam-se pelo modelo de educação que se propõe a contribuir ativamente na construção de uma sociedade que se almeja construir, exemplificada na formação integral do cidadão, que uma vez alcançada minimizará as desigualdades sociais, valorizando a ética, na concepção de uma sociedade mais justa (PUCCI, 1995; SILVA, 2003).

Por estar inserida em uma sociedade multicultural, a teoria pós-crítica embasará as práticas pedagógicas a serem desenvolvidas por meio dos eixos transversais: educação para diversidade; educação para a cidadania; educação para a sustentabilidade; e educação para os direitos humanos, com o intuito de minimizar tais diferenças.

Nesse sentido, entendemos a educação como mediação no seio da prática social global, que se põe, portanto, como o ponto de partida e o ponto de chegada da prática educativa. Daí decorre um processo pedagógico que enceta da prática social onde professor e estudante se encontram igualmente inseridos, ocupando, porém, posições distintas, condição para que travem uma relação fecunda na compreensão e encaminhamento da solução dos problemas postos pela prática social, cabendo aos momentos intermediários do método identificar as questões suscitadas pela problematização, dispor os instrumentos teóricos e práticos para a sua compreensão e solução e viabilizar sua incorporação como elementos integrantes da própria vida dos educandos.

Desse modo, a intenção é a de que o currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, favorecendo a aproximação entre o conhecimento universal e o conhecimento local em torno de temas construídos coletivamente.

As práticas avaliativas a serem adotadas pela escola tem como intuito oferecer condições de aprendizagem a todos os estudantes, rompendo a avaliação classificatória, fragmentada e permeada pela reprovação anual (JACOMINI, 2009).

A avaliação diagnóstica será adotada no início do ano letivo, para que os professores possam verificar em quais níveis de aprendizagem o estudante se encontra. Do mesmo modo, a recuperação processual será utilizada, com a intenção de incluir e manter todos aprendendo, sempre que o professor perceber a dificuldade por parte do estudante.

Outro instrumento a ser utilizado pela escola será o Conselho de Classe Participativo, que por sua vez relatará além de progressos evidenciados, ações pedagógicas necessárias para a continuidade das aprendizagens tanto dos estudantes que demonstram esse progresso, quanto daqueles que apresentem quaisquer dificuldades de aprendizagem.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Currículo do Centro de Ensino Fundamental 411 de Samambaia está fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e demais normas vigentes, tendo como instrumento de apoio e referencial de qualidade o Currículo em Movimento da SEEDF,

que é uma referência consistente para a radical transformação dos objetivos, conteúdos e didáticas do ensino.

O Currículo é um conjunto de todas as ações desenvolvidas na e pela escola ou por meio dela e que forma o indivíduo, organizam seus conhecimentos, suas aprendizagens interferem na Constituição do seu ser como pessoa. Assim, todos os temas tradicionalmente escolares e os temas da vida atual são importantes e compõem o currículo escolar sem hierarquia entre eles.

Os eixos transversais possibilitam o acesso do estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa/modalidade da Educação Básica.

A abordagem com os temas transversais: Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade, possibilitam a efetivação do trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores (as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

12.1 - Organização dos Tempos e Espaços

Com o intuito de organizar o momento de aprendizagem, a rotina de atividades tem o objetivo de propor oportunidades de tempo, lugares diferentes para a realização das tarefas, regras como também trabalhar em grupo ou individual e a ter o controle do tempo. Para isso a instituição segue a matriz curricular disposto a seguir:

Matriz Curricular do Ensino Fundamental – Anos Finais

| | | | | | |
|---|------------------------------|----------------------|-----------|-----------|-----------|
| Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal | | | | | |
| Curso: Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano | | | | | |
| Modalidade: Regular | | | | | |
| Regime: Anual | | | | | |
| Módulo: 40 semanas | | | | | |
| CONSTITUIÇÃO DO CURRÍCULO | COMPONENTE CURRICULAR | CARGA HORÁRIA | | | |
| | | ANOS | | | |
| | | 6º | 7º | 8º | 9º |

| | | | | | |
|--|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| BASE NACIONAL COMUM | Língua Portuguesa | 05 | 05 | 05 | 05 |
| | Matemática | 05 | 05 | 05 | 05 |
| | Geografia | 03 | 03 | 03 | 03 |
| | História | 03 | 03 | 03 | 03 |
| | Ciências Naturais | 04 | 04 | 04 | 04 |
| | Arte | 02 | 02 | 02 | 02 |
| | Educação Física | 03 | 03 | 03 | 03 |
| PARTE DIVERSIFICADA | Língua Estrangeira Moderna | 02 | 02 | 02 | 02 |
| | Projeto Interdisciplinar Leitura, Interpretação e Oralidade. | 03 | 03 | 03 | 03 |
| TOTAL CARGA HORÁRIA SEMANAL (módulo- aula) | | 30 | 30 | 30 | 30 |
| TOTAL CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora- relógio) | | 25 | 25 | 25 | 25 |
| TOTAL SEMESTRAL (hora-relógio) | | 500 | 500 | 500 | 500 |
| TOTAL ANUAL (hora-relógio) | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 |

Organização Curricular do Ensino Fundamental – Anos Finais

A organização curricular deve conter, obrigatoriamente, a Base Nacional Comum e a Parte Diversificada a serem desenvolvidas de forma integrada, com o objetivo de estabelecer a relação entre a educação fundamental, a vida cidadã e as áreas do conhecimento.

De acordo com o Currículo em Movimento o objetivo maior do Ensino Fundamental é a garantia das aprendizagens, o que depende, sobretudo, da promoção de um ambiente escolar favorável.

O Ensino Fundamental no Distrito Federal possui a organização do Ensino Fundamental de 09 anos, em atendimento à Lei Federal Nº 11.274 de 06/02/2006.

As diferentes áreas do conhecimento, os conteúdos selecionados em cada uma delas (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História e Geografia, Artes Visuais e Ciências, Educação Física), convivem transversalmente com temas que representam questões sociais relevantes no mundo contemporâneo: Ética, Saúde, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural e Orientação Sexual.

12.2 Relação Escola Comunidade

A relação escola comunidade ocorre através de encontros com a comunidade. Bimestralmente, nos conselhos de classe, que são participativos; em reuniões e palestras; nas exposições da Feira de Ciências; Festa Julina, além de apresentações culturais. Semanalmente, é destinado um dia para acompanhamento por parte dos responsáveis pelos estudantes em momento de coordenação coletiva e também pela Orientação Educacional.

As atividades são desenvolvidas na quadra poliesportiva, sala multiuso, biblioteca, sala de coordenação, além da orientação educacional e ocorrem ao longo do ano letivo. atendimentos individualizados são realizados com frequência, sempre que necessário, com famílias e estudantes junto à OE. Além de comunicação escrita, há os grupos de WhatsApp de todas as turmas e questionários como forma de obter a participação dos pais. As normas de convivência da escola são apresentadas à comunidade escolar no início do ano letivo, assim como o uso de Circuito Fechado de TV, com atas lavradas e assinadas pelos responsáveis.

Buscando maior clareza do desenvolvimento pedagógico, os livros didáticos são entregues aos responsáveis, momentos em que todos os professores regentes, educadores sociais voluntários, monitores, coordenadores, orientadoras e equipe gestora estão disponíveis para atendimento aos responsáveis, Oportunidades como esta também são promovidas para momento de entrega de uniformes e palestras promovidas por instituições parceiras, como ABRACI, Conselhos Tutelares, entre outros.

12.3 Relação Teoria e Prática

Relacionar teoria e prática requer ações sincronizadas com a equipe pedagógica, que oportuniza momentos em coordenação pedagógica coletiva para estabelecer as melhores estratégias para as abordagens pretendidas referentes aos projetos desenvolvidos. Os planos de ação descritos são base para o desenvolvimento para a proposta de organização da educação nos Ciclos de Aprendizagens e dos Eixos Transversais apresentados no Currículo em Movimento da SEEDF (Saúde, Ética, Trabalho e Consumo, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Orientação Sexual).

12.4 Metodologia de Ensino

Abordando o tema metodologias de ensino, entendemos não se restringir a uma única opção ou formato, mas sim oferecer o que melhor favorece o aprendizado do educando. Nosso principal foco é propiciar ao estudante aprendizagens que considerem sua autonomia, além de oportunizar o protagonismo estudantil, onde ele assuma uma postura proativa que eleve as chances de aprendizagem do estudante e a construção de saberes de forma prazerosa, com o objetivo de que o uso das estratégias traga a valorização e a participação nas atividades propostas. Aos poucos a conquista pela atenção e o desenvolvimento das aprendizagens torna-se algo prazeroso e simples, em vez de maçante e os estudantes vencem as distrações para se concentrar no conteúdo exposto e menos competitivo como por exemplo o uso do celular sem propósito, que é uma tarefa desafiadora quando seu smartphone entrega diversas notificações por minuto. Utilizar as novas tecnologias, pode facilitar na conquista e reter a atenção da classe, que estará engajada na composição e desenvolvimento da aula.

Arelado aos pontos acima elencados, empoderar os estudantes com o uso das novas metodologias reforçam a sua autoconfiança, revelando que eles podem compor e facilitar o próprio aprendizado e promovem aprendizado e a busca por novas soluções para as demandas que surgirem elevando a confiança em si mesmos a cada pequena vitória.

12.5 Organização da Escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidades, etapas, segmentos, anos e/ou séries ofertados.

É oferecido conforme organização pelo sistema de Ciclos de Aprendizagem – 3º Ciclo, 1º Bloco (6º e 7º anos - vespertino) e 2º Bloco (8º e 9º anos - matutino), sendo que o horário das aulas no turno matutino é de 07:20h às 12:20h, e para o vespertino de 13h às 18h.

Conforme legislação específica da SEE para a liberação de coordenador pedagógico, considerando que há na escola 36 (trinta e seis) turmas regulares e o atendimento de estudantes em tempo integral, foram disponibilizadas 04 (quatro) coordenadores pedagógicos, que desempenham funções relevantes e prioritárias de articulação, formação e organização do trabalho pedagógico na escola.

A organização para a Coordenação Pedagógica da escola é diferenciada da proposta pela SEE no que diz respeito aos dias de coordenação coletiva, por área e individual, na perspectiva de proporcionar o convívio e a troca de experiências pedagógicas, além de facilitar e fomentar momentos de estudo e formação coletiva do corpo docente, ficando assim disposta a composição dos horários de coordenação pedagógica na escola:

| Dia da Semana | Coordenação | Professores/Componentes Curriculares |
|---------------|-----------------------------------|--|
| Segunda-feira | Coordenação Individual Programada | Todos. |
| Terça-feira | Coordenação por área de atuação | Matemática, Ciências, Educação Física e Artes. |
| Quarta-feira | Coordenação coletiva | Todos. |
| Quinta-feira | Coordenação por área | Língua Portuguesa, LEM – Inglês, História e Geografia. |
| Sexta-feira | Coordenação Individual Programada | Todos. |

Considerando que os professores que apresentam carga residual em suas grades horárias originárias das suas respectivas disciplinas têm o PD (Parte Diversificada) como complemento à sua carga horária de regência, a coordenação destes professores acontece em dias e horários específicos, conforme organização da supervisão pedagógica.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

- **Programa Superação**

- **Justificativa**

No ano de 2023, a Secretaria de Educação iniciou o Programa com o objetivo de corrigir a defasagem idade/ano de estudantes com dois ou mais anos de discrepância, com participação compulsória dos estudantes e organização destes estudantes em todas as salas de aula, equitativamente, de forma que todos possam ter atenção diferenciada e direcionada à sua promoção de até dois anos escolares.

- **Objetivo Geral**

Oferecer aos estudantes com pelo menos dois anos de defasagem escolar a oportunidade de trilhar, em um mesmo ano letivo, as habilidades necessárias a sua promoção e o retorno ao seu ciclo escolar originário. Podem participar deste Programa, somente os estudantes de 6º, 7º e 8º anos do Ensino Fundamental, visto que a promoção dos estudantes de 9º anos só pode ocorrer para o 1º ano do Ensino Médio.

- **Objetivos Específicos**

- Recuperar a defasagem idade/ano;
- Corrigir o fluxo de aprendizagem;
- Facilitar a conquista das habilidades ainda não vivenciadas.

- **Metodologia**

Os estudantes identificados foram distribuídos equitativamente em todas as turmas da escola. Responsáveis, professores e estudantes foram conscientizados da oportunidade e das responsabilidades que o Programa requer.

Na coordenação pedagógica, as habilidades essenciais e indispensáveis de cada disciplina foram identificadas e apontadas pelo grupo de professores de cada disciplina e comporão as atividades propostas em sala de aula a estes estudantes. Tanto em sala de aula quanto em atividades para casa. Estes estudantes serão convidados a comparecerem à escola para reforço e tirar dúvidas no horário de coordenação dos professores, às quintas-feiras.

● Projeto NaMoral

▪ Justificativa

Projeto do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) criado para difundir o conceito de cidadania plena, o valor da honestidade e colaborar na formação de cidadãos responsáveis. Originário do programa Cidadão contra a Corrupção, que consistia em palestras realizadas por servidores e membros do MPDFT nas escolas do DF, o NaMoral estreitou este contato com estudantes e, valendo-se de tecnologia social e metodologias ativas, criou uma estratégia gamificada para promover a formação intencional e estratégica das nossas crianças e jovens na construção de ecossistemas de integridade.

O projeto foi aplicado pela primeira vez em 2019, em 9 escolas públicas, impactando diretamente mais de 250 estudantes. Os resultados alcançados neste piloto levaram ao reconhecimento da metodologia pelo Conselho Nacional do Ministério Público no prêmio CNMP 2020, no qual o NaMoral obteve o segundo lugar na categoria Redução da Corrupção, dentre dezenas de projetos de todos os ministérios públicos do país.

Dentre as muitas transformações promovidas pela aplicação e pelas vivências do NaMoral, destacamos:

1. Mudança de comportamento para eliminar práticas antiéticas, mesmo que pequenas, que quase nunca são questionadas e acabam sendo culturalmente aceitas como menos “danosas”...;
2. Conscientização sobre as vantagens de adotar comportamento ético, respeitar o que é coletivo, observar e proteger leis e regras de controle social;
3. Formação de pensamento crítico sobre os efeitos da corrupção e sua relação com as pequenas escolhas do cotidiano;
4. Desenvolvimento da auto responsabilidade, tanto pelos problemas como pela construção das soluções;
5. Sentimento de protagonismo e de poder individual na construção de uma sociedade justa para as próximas gerações.

Objetivos

Promover iniciativas de caráter preventivo que tragam reflexão e provoquem mudança comportamental na sociedade, investindo na formação de capitais morais sólidos e no desenvolvimento de habilidades e competências individuais e coletivas para que cada cidadão possa assumir o seu papel na ruptura dos elos da corrupção, com práticas que promovam o engajamento dos estudantes na missão de transformar a escola em um ambiente de vivências de integridade, responsabilidade, respeito, cidadania, justiça, empatia e honestidade.

Objetivos Específicos

- Viabilizar, em última instância, que o Ministério Público seja mais eficiente na missão constitucional de garantir os direitos fundamentais dos cidadãos por meio da transformação de um ecossistema corrupto em um ecossistema fundado em probidade, honestidade, responsabilidade, respeito, cidadania, empatia e justiça;
- Promover a cidadania por meio de iniciativas com caráter preventivo à corrupção, que tragam reflexão e provoquem mudança comportamental na sociedade;
- Criar uma agenda de responsabilidade individual e coletiva para propiciar efetiva reflexão que seja capaz de transformar a sociedade em agente protagonista do rompimento da cadeia de corrupção, por meio de escolhas diárias pela honestidade e da formação de um caráter intransigente à corrupção;
- Revelar à sociedade a identidade do Ministério Público como a instituição que tem em sua missão a defesa da sociedade por meio do combate eficiente à corrupção, atuando na prevenção, no controle, na repressão e no monitoramento;
- Atender, de forma excelente, em prol de uma cultura de ética e integridade, os pilares de integração interinstitucional entre membros, servidores, terceirizados, estagiários e voluntários.

▪ Metodologia

O Na Moral foi idealizado como um grande jogo, no qual as escolas participantes formam times para cumprir as missões e tarefas propostas. A gamificação é, portanto, um dos fios condutores importantes do projeto.

As rodas de conversa são outra característica marcante, cujo objetivo maior é promover reflexões num sistema horizontal, isto é, “uma proposta de construção e reconstrução da realidade, por meio do ato educativo reflexivo, que acontece tanto por meio da fala e da escuta, quanto por meio da discussão e da participação”.

As missões são o coração do projeto: é por meio delas que os estudantes vivenciam os conceitos discutidos nas rodas, que experimentam o protagonismo nas ações e que constroem, coletivamente, soluções para a escola — além de engajarem toda a comunidade escolar. É também pelo cumprimento das missões que as ações dos estudantes extrapolam os muros da escola e são divulgadas para o mundo externo, por meio das redes sociais e da mídia local.

A metodologia é conduzida por "facilitadores" que podem ser professores/educadores da própria escola ou podem ser profissionais de outras áreas, atuando de forma voluntária. Nos dois casos, há uma capacitação prévia, oferecida pelo MPDFT.



14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Os projetos propostos são frutos de observações coletivas e situam-se como uma intervenção pedagógica que visam promover e motivar o processo ensino/aprendizagem em uma perspectiva de exercer um papel facilitador e dinâmico sem que traga qualquer prejuízo pedagógico e de currículo escolar. O fortalecimento e o favorecendo, assim, como a construção da autonomia e da autodisciplina por meio de situações criadas em sala de aula, para reflexão, discussão, tomada de decisão, observância de combinados e críticas em torno do trabalho em andamento, proporcionando ao estudante, ainda, a implementação do seu compromisso com o social, será sempre foco primordial.

Importante ressaltar que em todos os Projetos deverão ser observados critérios de interesse coletivo e estabelecidos pela Comunidade Escolar.

- Aproximar a escola das questões socioculturais, socioeconômicas e políticas do país;
- Desenvolver o senso de responsabilidade e organização, o respeito, a solidariedade, a confiança e a afetividade, aumentando a integração da comunidade escolar;
- Mobilizar todos os envolvidos para um fazer transformador e não apenas reprodutor;
- Estimular o trabalho interdisciplinar promovendo a complementação, troca e ampliação das ideias;
- Desenvolver e/ou ampliar a capacidade de comunicação ao se ter contato com linguagens diferentes (programas, filmes, documentários e etc.);
- Oferecer ao usuário um maior acesso à informação;
- Promover um conhecimento de culturas diferentes dentro e fora do país;
- Levar os envolvidos ao exercício pleno de sua cidadania;
- Promover a integração entre a comunidade escolar e circunvizinha à escola;
- Formar cidadãos que exponham suas ideias com clareza, apresentando opiniões e argumentos pertinentes, inteirando-se ativamente à sociedade.

- **Projeto Transição**

- **Justificativa**

O CEF 411, dentro da organização estratégica de matrículas da CRESAM é escola sequencial das seguintes unidades escolares: EC 415, EC 419 e EC 425.

Tem-se observado que o rendimento escolar dos estudantes que chegam à escola oriundos da transição do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental apresentam uma queda considerável e se deve a alguns motivos já identificados: período de adaptação do estudante com a nova etapa educacional, mudança de estabelecimento de ensino, além do contato com novas disciplinas e diferentes professores em um mesmo dia letivo. Essa situação acaba por se tornar um problema para estudantes e pais que, muitas vezes, não estão preparados para esta nova realidade.

Entendemos que o projeto Transição tem ajudado a minimizar este impacto proveniente da mudança de escola, atuando junto aos estudantes e responsáveis no ano letivo anterior a efetivação destas transferências que conta com a participação dos professores, coordenadores pedagógicos locais e intermediários, orientadores educacionais e gestores, das escolas envolvidas.

➤ **Objetivo Geral**

Estabelecer ações que possam minimizar e/ou sanar os problemas advindos da transição de estudantes do 5º ano para o 6º ano do Ensino Fundamental com a utilização de métodos e estratégias que viabilizem um melhor rendimento escolar sob os aspectos cognitivos e psicossociais dessa clientela.

➤ **Objetivos Específicos**

- Promover ações que viabilizem melhor transição do estudante do 5º ano para o 6º ano do Ensino Fundamental.
- Oportunizar aos estudantes do 5º e 6º anos do Ensino Fundamental o aprendizado de competências necessárias para que eles possam ter uma transição satisfatória para o 6º ano do Ensino Fundamental – Anos Finais, estando aptos a desenvolverem, eficientemente, novas habilidades exigidas no ano em que estão inseridos;
- Selecionar atividades que possibilitem o desenvolvimento de conteúdos significativos necessários à aquisição de habilidades e competências que possibilitem a transição dos estudantes do 5º ano para o 6º ano;

- Propiciar o contato entre os estudantes do 5º ano e os estudantes das escolas de 6º ano, bem como com a direção da Unidade Escolar sequencial, a fim de que eles possam obter uma nova concepção da realidade escolar;
- Estabelecer relações conjuntas para troca de experiências pedagógicas entre professores de 5º e 6º ano para sanar e/ou minimizar os problemas causadores da repetência no 6º ano;
- Oferecer suporte e/ou informações, por meio de relatórios, sobre os estudantes dos anos envolvidos, contribuindo para uma melhor adaptação do educando com as competências e habilidades exigidas no 6ª ano, facilitando a atuação do docente em sala de aula;
- Compreender as relações de convivência entre os estudantes para interagir em diferentes grupos;
- Construir uma relação de autoconfiança do estudante com o professor e os colegas de turma como forma de preparação para o enfrentamento de situações novas/adversas das vivenciadas no cotidiano do 5ª ano.

➤ **Metodologia**

- Sensibilização do corpo docente e discente da escola para a implementação do Projeto Transição;
- Discussão e preparação de material para as atividades propostas pelas escolas envolvidas no Projeto Transição;

● **Árvore Literária**

➤ **Justificativa**

Com o propósito de consolidar as aprendizagens dos estudantes de 6º e 7º, no ano de 2024, diante do considerável número de estudantes identificados que apresentavam dificuldades geradas pelo período pandêmico, isolamento e aulas remotas e híbridas, inúmeras dificuldades nos conhecimentos e habilidades que afetaram diretamente nossos estudantes, haja vista que nos anos de 2020 e 2021, as retenções não ocorreram e os estudantes vivenciaram progressões não condizentes aos seus méritos. Ainda na perspectiva de sanar tais lacunas o projeto

continuará para este ano de 2024, apenas os estudantes dos 6º anos participam deste projeto, acreditando que os estudantes participantes do projeto alcançaram êxito pedagógico.

➤ **Objetivo Geral**

- Consolidar a alfabetização nos 6º anos do Ensino Fundamental;
- Fortalecer o processo de alfabetização de estudantes que se encontram nos 7º, 8º e até 9º anos que seguiram nos anos em razão da fragilidade de identificação nos anos pandêmicos.

➤ **Objetivos Específicos**

- Revisitar estratégias de alfabetização;
- Consolidar a alfabetização;
- Fortalecer o processo de aprendizagem.

➤ **Metodologia**

Semanalmente, a equipe da coordenação pedagógica reúne-se para elaborar estratégias e abordagens, após anamnese realizada pela pedagoga/coordenadora aos estudantes indicados pelos professores regentes, que apresentaram dificuldades após a avaliação diagnóstica realizada pelos professores da escola.

Os estudantes são agrupados, com abordagens definidas em vivências com as pedagogas, engajadas na melhor estratégia para a abordagem mais eficiente.

Os estudantes são direcionados a outro ambiente, silencioso e favorável ao estímulo proposto a fim de que as dificuldades elencadas sejam abordadas e naturalmente evoluam até que as aprendizagens ocorram.

● **Jogos Interclasse**

➤ **Justificativa**

O ambiente escolar é um local de aprendizado e conhecimento, por isso, para motivar os alunos a vivenciarem essa Educação que vai além da sala de aula, é necessário inovar com projetos, atividades e eventos que integrem as turmas, e sendo os jogos uma atividade física ou mental organizada por um sistema de regras que definem perda ou ganho, agrega positivamente

para as práticas pedagógicas. No jogo, a competição implica em disputa por um objetivo comum no qual somente um será o vencedor. A escola, por ser uma instituição social, parece ser um importante caminho no processo educativo do indivíduo, com potencial para aproximar atividades e o comportamento das pessoas, no que diz respeito a condições básicas à liberdade, a separação nos limites de tempo e espaço e a utilização de regras.

A maneira como o jogo é aplicado aos estudantes, é o que define a contribuição que ele pode oferecer. Se trabalhado de maneira correta, ressaltando os valores pedagógicos e proporcionando divertimento e experiências formativas para a cidadania certamente traz benefícios para o estudante e a comunidade escolar: trabalha a auto superação, desenvolve aprendizagens úteis à formação total, aprimora habilidades de identificar erros com objetivo de reflexão, oportuniza espaço de criações esportivas, incentiva a inclusão e a democratização, associa a competência esportiva ao prazer e ao divertimento, entre outros. O projeto Interclasse, foi criado para que os estudantes de diferentes anos pudessem participar de um campeonato entre as turmas e, tem sido um grande sucesso entre a comunidade educativa.

As aulas de educação física são de extrema importância na formação e no desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras dos estudantes. Vale lembrar que o estímulo e o incentivo devem partir do professor onde o mesmo deve mediar e orientar tal formação.

Dessa forma é importante que se coloque em prática o seu aprendizado. Com esse pensamento estamos propondo a realização dos jogos Interclasse, com o intuito de promover a interação social entre os estudantes e para que os estudantes possam colocar em prática os seus conhecimentos sobre as modalidades desportivas desenvolvidas nos jogos.

Serão realizados na própria U.E., em setembro, nos horários de aula dos estudantes. As modalidades serão Futsal, Atletismo, Queimada, Voleibol, Xadrez, Dama, Cabo de Guerra, no intuito de serem jogos colaborativos e multiesportivos.

Objetivo Geral

- A realização desses jogos tem o objetivo geral de avaliar o grau de conhecimento dos estudantes com relação às modalidades desportivas desenvolvidas bem como a promoção da interação social entre os estudantes da escola.

➤ **Objetivos Específicos**

- Avaliar o grau de conhecimento dos estudantes sobre as modalidades desenvolvidas.
- Promover interação social entre os estudantes da escola.
- Promover atividades visando a quebra de rotina no ambiente escolar.
- Incentivar a prática de atividades saudáveis.

➤ **Metodologia**

Os estudantes se inscrevem nas modalidades que desejam participar, montando seus times e equipes. Aos demais que não farão parte da equipe referida na modalidade farão parte da torcida organizada, juntos elaboram o grito da torcida, definem as cores de suas equipes, que serão apresentadas em desfile, na abertura dos jogos, além de apresentações culturais referentes às modalidades representativas nos países sorteados para serem representados.

● **Jogos Escolares do DF**

➤ **Justificativa**

Com o objetivo de valorizar os esportes e os atletas envolvidos, e no espírito de participação, socialização e para proporcionar divertimento e experiências formativas para a cidadania certamente traz benefícios para o estudante e a comunidade escolar: trabalha a auto superação, desenvolve aprendizagens úteis à formação total, aprimora habilidades de identificar erros com objetivo de reflexão, oportuniza espaço de criações esportivas, incentiva a inclusão e a democratização, associa a competência esportiva ao prazer e ao divertimento, entre outros.

➤ **Objetivo**

- A realização desses jogos tem o objetivo geral de avaliar o grau de conhecimento dos estudantes com relação às modalidades desportivas desenvolvidas bem como a promoção da interação social entre os estudantes da escola.

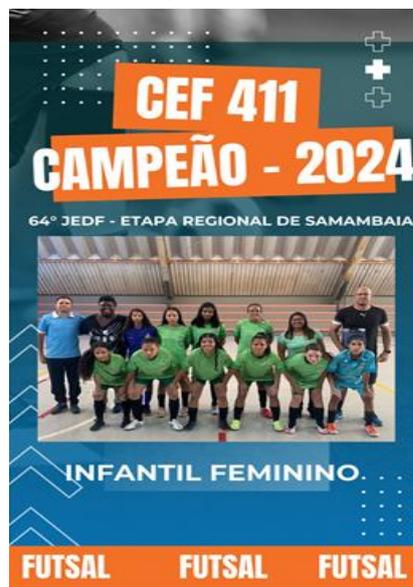
➤ **Objetivos Específicos**

- Avaliar o grau de conhecimento dos estudantes sobre as modalidades desenvolvidas.
- Promover interação social entre os estudantes da escola.
- Promover atividades visando a quebra de rotina no ambiente escolar.
- Incentivar a prática de atividades saudáveis.

➤ **Metodologia**

Os estudantes participaram de seletivas por categorias: I. Estudantes-atletas de 12 a 14 anos, nascido(a)s em 2010, 2011 e 2012. II. Estudantes-atletas de 15 a 17 anos, nascido(a)s em 2007, 2008 e 2009. Após a seletiva, os estudantes em seus grupos iniciaram momentos de treinos para ambientar-se aos demais componentes da equipe e prepará-los para as competições escolares.

Os jogos aconteceram em dia e horário organizados pela pasta da UNIEB com ônibus disponíveis pelos organizadores do evento, em escolas da Coordenação Regional de Samambaia, para a etapa Regional, e as próximas que seguirão. Os estudantes compareceram acompanhados pelos professores de Educação Física, seus técnicos.





- **Projeto Feira de Ciências**

- **Justificativa**

A Feira de Ciências tem como objetivo fomentar e divulgar as atividades pedagógicas de cunho científico, tecnológico e cultural, realizadas por estudantes da Educação Básica com a orientação de seus professores. Seguindo uma proposta lúdica, os visitantes têm a oportunidade de conhecer, por meio de exposições e experimentos científicos, como a física, a biologia, a matemática, a astronomia, entre outras ciências, estão presentes em nosso cotidiano. A ação é realizada em etapas regionais, locais e uma etapa distrital, a qual reúne os trabalhos selecionados nas etapas regionais. A Feira de Ciências das Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal é um evento que socializa as vivências interdisciplinares e/ou inovadoras realizadas por estudantes, valorizando o trabalho pedagógico e fortalecendo a aprendizagem.

Este ano será realizado o IX Circuito, onde o tema é “Biomias Brasileiros: Saberes, diversidade e tecnologia social”. As turmas que mais se destacarem na esfera local, são indicadas para a Etapa Regional que ocorre no segundo semestre, organizado pela Coordenação Regional de Ensino de Samambaia.

- **Objetivo Geral**

- Desenvolver junto à comunidade escolar como as Ciências podem ajudar na redução das desigualdades sociais.

- **Objetivos Específicos**

- Fomentar no estudante o pensamento crítico;
- Instigar o estudante no tratamento de informações.
- Estimular a interação social com seus pares e comunidade escolar;

- Desenvolver meios de dirimir a desigualdade social, por meio do reconhecimento dos problemas sociais;
- Sensibilizar o estudante a buscar o conhecimento para que tais desigualdades sejam sanadas, sendo ele o agente de transformação;
- Incentivar o estudante ao conhecimento pedagógico, por meio da pesquisa científica.

➤ **Metodologia**

O tema deste ano é Biomas Brasileiros: Saberes, diversidade e tecnologia social. A partir de debate na coordenação pedagógica, junto aos professores, coordenação pedagógica e direção da escola, foi levada a cada turma da escola a continuidade desta reflexão, onde os estudantes foram conduzidos à identificação de pontos de impacto à sua rotina e responsabilidade individual e coletiva, na escola, em casa e em sociedade.

Dentro da temática e das discussões em sala, cada turma tem por propósito apresentar uma solução, reflexão e/ou proposta de melhorias para qualquer destes espaços de alcance do tema original.

Será oportunizado um dia letivo para a apresentação destes projetos com a possibilidade de que todos os estudantes conheçam as propostas de todas as turmas. A visitação e a apresentação ocorrerão de acordo com organização e cronograma próprio.

● **Intervalo Cultural**

➤ **Justificativa**

Proporcionar aos nossos estudantes, no horário de intervalo de 25 (vinte e cinco) minutos, um momento de entretenimento direcionado que permita servir de estímulo a pesquisas e ao conhecimento da nossa cultura popular por meio de músicas, apresentações artísticas diversificadas, recitais e exposições.

➤ **Objetivo Geral**

Envolver docentes e discentes de modo a ampliar o repertório e o acesso a arte em todas as suas variáveis.

➤ **Objetivos Específicos**

- Estimular a pesquisa da diversidade das expressões artísticas brasileiras;

- Possibilitar momentos de despertar à cultura brasileira;
- Despertar o interesse na busca por qualificação individual na área musical, teatral e artística;
- Aproximar os estudantes e evitar momentos de brigas e desentendimentos.

➤ **Metodologia**

Todos os dias, no intervalo – 25 minutos – uma turma, sob a supervisão do seu professor conselheiro, ficará responsável pelas atividades que serão desenvolvidas no período. Podendo utilizar o sistema de som, pátio coberto, áreas internas da escola, corredores e coreto. Poderão ser convidadas atrações externas, desde que previamente agendadas e autorizadas pela direção da escola.

● **Educação Integral**

➤ **Justificativa**

O último biênio foi um período especialmente complicado para todos em razão do enfrentamento a todos os obstáculos jamais vivenciados que a pandemia de COVID-19 nos impôs, sobretudo o afastamento dos estudantes às suas rotinas escolares. Em decorrência da suspensão das aulas presenciais foi implementado inicialmente um modelo de ensino remoto e à distância, tendo evoluído no segundo ano para um formato híbrido (à distância/presencial) e finalizando o segundo ano com o retorno presencial, mas ainda não obrigatório, a todos.

Desta forma, os estudantes não tiveram o acesso minimamente desejável ao currículo escolar e a oportunidades de desenvolvimento de suas habilidades acadêmicas com sucesso. As dificuldades de aprendizagem mostraram-se evidentes na prática escolar.

Nesta perspectiva, a Educação Integral apresenta-se como uma importante oportunidade de fortalecimento dos hábitos de estudo e também como instrumento valioso e oportuno na busca por minimizar os prejuízos pedagógicos gerados aos nossos adolescentes.

Como meio para consolidar as aprendizagens, a Educação Integral busca oportunizar maior tempo de aprendizagem, com maior oferta de recursos pedagógicos e diversidade de estratégias para incentivar, encantar e desenvolver o educando para seu desenvolvimento pleno. Neste sentido, é ofertado às turmas do Programa Superação, prioritariamente, e a outros estudantes, que após avaliação diagnóstica, realizada pela própria instituição, observou-se a necessidade de intervenções para consolidação e recomposição das aprendizagens, que desenvolve em parceria com o projeto *Árvore Literária*.

➤ **Objetivo Geral**

Promover atividades lúdicas e pedagógicas que desenvolvam funções cognitivas como atenção, planejamento, memória, raciocínio lógico, funções executivas, assim como

habilidades acadêmicas ligadas especialmente à produção textual, compreensão leitora, habilidades matemáticas.

➤ **Objetivos Específicos**

- Aperfeiçoar a capacidade de leitura dos estudantes.
- Desenvolver a capacidade de compreensão leitora.
- Produzir textos escritos com qualidade compatível ao ano escolar do estudante.
- Ampliar os conhecimentos matemáticos, raciocínio lógico relacionando com atividades cotidianas.
- Estimular a criatividade e o empreendedorismo dos estudantes.
- Estimular habilidades cognitivas que são alicerces para um desempenho acadêmico adequado.

➤ **Metodologia**

As atividades da Educação Integral serão ofertadas durante período contrário de aula frequentado pelos estudantes, com carga horária de 09 (nove) horas, com atendimento às segundas, terças e quartas-feiras. A seleção dos estudantes levará em consideração as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes a partir da avaliação diagnóstica realizada pela escola/professores e relatórios encaminhados pelo Projeto de Transição da Regional de Samambaia.

Os estudantes serão distribuídos diariamente dentro do projeto em dois grupos distintos para realização de um circuito pedagógico. Cada grupo, de forma alternada, participará de atividades diferenciadas envolvendo estimulação cognitiva/psicomotora, assim como:

- Habilidades matemáticas e raciocínio lógico.
- Compreensão leitora e produção de texto.

As atividades pedagógicas poderão ser desenvolvidas em ambientes diversos da escola como a sala multiuso, sala de informática, pátio escolar e biblioteca escolar.

● **Cultura de Paz na Escola**

➤ **Justificativa**

O retorno às aulas presenciais após dois anos de isolamento social decorrentes da Pandemia de COVID 19, trouxe à tona o resultado do afastamento ao cotidiano escolar em que os estudantes passaram por tentativas frustradas de receberem em suas casas toda a proposta educacional e formativa que o currículo escolar organizado para uma rotina “normal” se

apresentava, mas com as adequações necessárias a realização desta nova proposta sem precedentes na história.

Além da enorme defasagem no aprendizado gerada a partir da não eficiência no desenvolvimento das ferramentas ensino/aprendizagem que foram utilizadas nestes dois últimos anos letivos (2020 e 2021), que por si já é o suficiente para gerar climas de tensão em sala de aula, percebe-se que os estudantes retornaram com grandes conflitos internos que estão desencadeando brigas, confrontos individuais e coletivos, agressões físicas e psicológicas, bullying e automutilação.

➤ **Objetivo Gerais**

A Cultura de Paz tem por proposição fomentar os saberes necessários a uma convivência social harmônica, equilibrada e com mais respeito e aceitação às diversidades em toda a sua magnitude.

➤ **Objetivos Específicos**

- Transmitir conceitos e valores humanos.
- Disseminar a importância da ética e da postura cidadã em todos os espaços de convívio.
- Esclarecer dúvidas a respeito das diferentes maneiras de expressão, seja sexual, artística, humana ou social.
- Trabalhar com atividades e propostas de pesquisa, debates e reflexões para envolver os estudantes no campo da busca por suas identidades.
- Trabalhar o autoconhecimento.

➤ **Metodologia**

Segundo a Unesco, a cultura de Paz “está intrinsecamente relacionada à prevenção e à resolução não violenta de conflitos” e fundamenta-se nos princípios de *tolerância, solidariedade, respeito à vida, aos direitos individuais e ao pluralismo*.

A escola é um espaço de convivência e é natural que conflitos e a violência apareçam. Então, é preciso pensar as ações e as reações dos educadores e dos alunos nas suas interações, estimulando o diálogo e a resolução de conflitos. Um ponto essencial é que haja a reflexão da escola neste processo pedagógico para estimular relações não-violentas e o trabalho cooperativo. Se observarmos bem, isso não é nenhuma novidade, mas um reflexo da própria educação.

A cultura de paz é um guarda-chuva que abriga cinco campos: *valores humanos; educação para direitos humanos; mediações de conflito e práticas restaurativas; questões*

ligadas ao meio ambiente, que chamamos de ecoformação; e vivências e convivências escolares. Quanto mais a escola conseguir realizar atividades que as alcancem, mais estará fortalecendo sua comunidade escolar.

- **Feira de Arte e Cultura**

- **Justificativa**

A cultura sem dúvida deve estar presente no ambiente escolar, pois ela também faz parte do processo de ensino aprendizagem, ela nutre, socializa e fornece ideias para um aprendizado, mas eficiente. A arte permite que os estudantes cresçam em confiança e aprendam a pensar positivamente sobre si mesmos e sobre o aprendizado, estimulando a auto expressão, a criatividade e a construção da confiança, bem como um senso de identidade individual.

Com este fito, será possível trazer à comunidade escolar a oportunidade de vivenciar espetáculos que nem sempre são acessíveis aos nossos estudantes, dado seu valor monetário. Produções artísticas que estimularão os estudantes a desenvolver sua autoestima, potencializando suas habilidades, por vezes escondidas pelo excesso de timidez. As apresentações consistirão na área da música, dança, pintura, teatro, literatura e cinema. Para este ano, o projeto será desenvolvido em concomitância com os Jogos Interclasse.

- **Objetivo Geral**

Proporcionar a vivência de diversas manifestações artísticas para a comunidade escolar, como, por exemplo, a dança, a música e as mais diversas formas de apresentações culturais

- **Objetivos Específicos**

- Desenvolver a autoestima dos estudantes;
- Estimular a participação do estudante nas apresentações;
- Fomentar o desejo por potencializar as habilidades;
- Vivenciar novas práticas pedagógicas;
- Socializar entre os estudantes;
- Superar barreiras como a timidez;
- Enaltecer novos aprendizados.

- **Metodologia**

Durante as coordenações pedagógicas, os professores se reunirão a fim de discutir sobre como estimular a participação dos estudantes no show de talentos e apresentações culturais para

a culminância do projeto. Após discutidos como serão os temas de cada turma, os professores conselheiros, durante as aulas, conforme estabelecido em cronograma, levantarão com os estudantes as equipes em sala para que as apresentações aconteçam.

Serão elencados quais os recursos necessários para cada apresentação, assim como a divisão dos estudantes em equipes para começarem os preparativos, orientados por seus professores.

- **Balaio Julino**

- **Justificativa**

Proporcionar um momento de reflexão social e cultural que transpasse as questões pedagógicas e econômicas que muitas vezes são barreiras ao acesso a festas tradicionais brasileiras.

Organizada por e para os nossos estudantes, a partir de uma gincana que movimentará a escola e fomentará o trabalho em grupo em prol de uma grande festa.

- **Objetivo Geral**

Promover a socialização e acesso à cultura regional de nosso país.

- **Objetivos Específicos**

- Facilitar a integração dos estudantes, instigando a solidariedade, o respeito e o cooperativismo;
- Construir uma memória e uma identidade cultural popular.

- **Metodologia**

As 31 (trinta e uma) turmas da escola participarão de uma gincana que antecede a festa julina, ora intitulada Balaio Julino. Todas as turmas competem solidariamente buscando arrecadar gêneros alimentícios para utilização da festa.

A festa acontecerá em dia letivo, envolvendo toda a escola, com a participação da comunidade.

Serão premiadas com visitas guiadas a um espaço que possibilite estreitar os laços de união e solidariedade em ambiente externo, transportados por ônibus contratado para tal finalidade, para que as equipes vencedoras da gincana, em cada turno.

- **Parte Diversificada - PD (Interdisciplinar)**

- **Justificativa**

Para ampliar e favorecer novos saberes, as aulas de PD trazem a proposta de inovação distribuídos entre todos os demais componentes curriculares. Com a perspectiva de trazer conhecimentos diversos, a cada bimestre 02 (dois) componentes curriculares recebem a 20% (vinte por cento) da pontuação e assim permite-se que todos construam e assimilem a proposta.

Pontos como interpretação e oralidade, pensamento e raciocínio lógico matemático, são desenvolvidos objetivando a expansão da cultura, que se tornem mais reflexivos e tenham um crescimento pessoal. Além do conhecimento que se amplia e o raciocínio que se torna mais ágil em virtude da leitura dinâmica, o vocabulário se enriquece, traz mais destreza na leitura e na escrita, expressa com mais clareza, viaja por caminhos inusitados que a leitura nos permite, oportunizando aprendizado, entretenimento e conhecimentos aprimorados. A dimensão da relevância da Educação é assim reconhecida por envolver todas as dimensões do ser humano em suas relações individuais, civis e sociais. No tocante a sua área de atuação, o processo de construção da cidadania, tem como meta o ideal de uma crescente igualdade de direitos entre os cidadãos, baseado nos princípios democráticos.

- **Objetivos**

- Proporcionar o protagonismo estudantil através da expressão cultural, artística e as habilidades motoras.

- **Objetivos Específicos**

- Proporcionar o protagonismo estudantil a;
- Instigar a expressão cultural, artística e as habilidades motoras;
- Ampliar conhecimentos;
- Construir sua identidade como cidadãos, incluso em uma comunidade escolar;
- Acesso às tecnologias e inovações tecnológicas;
- Estimular o agir criativo na confecção de maquetes que pensem questões relacionadas à sustentabilidade, assim como pensar matemático e criação de novos jogos matemáticos;
- Incentivar o pensamento crítico-científico.

➤ Metodologia

O coletivo de professores ministrará suas aulas, após pesquisa e debate sobre os assuntos selecionados. Momento esse oportunizado nas coordenações pedagógicas, onde contribuem para a formação continuada, na troca de experiências e abordagens que propiciarão êxito na administração de suas aulas e para o alcance dos objetivos propostos. Os debates ocorrerão visando enriquecer as sequências didáticas que são elaborados pelos professores/coordenadores, no intuito de que as aulas sejam ricas e acrescentem aos estudantes um momento prazeroso e de fácil assimilação aos seus hábitos diários, formando competências para a vida. Os procedimentos utilizados, para favorecer a aprendizagem significativa dos estudantes, terão a liberdade de transcorrer por textos, filmes, cartazes, debates, seminários, confecção de maquetes, jogos matemáticos, com materiais recicláveis, que serão expostos aos pais nos Conselhos de Classe Participativos.

Sob essa perspectiva, elencaremos os componentes curriculares que receberão 20% da nota de PD; 1º bimestre, Ciências Naturais e Língua Portuguesa, com as exposições para a Feira de Ciências. Para o 2º bimestre, Matemática e Inglês, com a confecção dos Jogos Matemáticos. Para o 3º bimestre, Educação Física e Geografia, com o tema voltado para os Jogos Interclasse e a Feira de Arte e Cultura; para o 4º bimestre, História e Arte, com o tema Consciência Negra.

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.

Com o intuito de que as parcerias alcancem um maior número de estudantes, buscamos a parceria do MPDFT, com o Projeto NaMoral, que conta com a participação da EAPE, escola de profissionais da educação, que promove formação e encontros que basilam a formação pedagógica dos docentes.

Com encontros programados, os professores são convidados a desenvolverem ações que envolvam os estudantes a pensarem criativa e criticamente sobre valores hoje tão escassos na sociedade.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

16.1 Avaliação para as aprendizagens:

Avaliar é inerente ao ser humano. Avaliamos tudo e a todo o tempo. Na escola a avaliação faz parte do fazer pedagógico, é um ato complexo e requer muita atenção, para que haja a explicitação dos saberes, das capacidades, dos esquemas de pensamento, buscando a formação de competências que os tornem aptos a enfrentar situações de forma correta, rápida, pertinente e criativa, ampliando o leque de recursos cognitivos, bem como os valores, as atitudes, de avaliação e de raciocínio.

As novas Diretrizes de Avaliação da SEEDF – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - trazem o termo avaliação para as aprendizagens com a intenção de avaliar para incluir, de garantir a aprendizagem, diferente do conceito de avaliação da aprendizagem, onde só o estudante é avaliado, mas também uma oportunidade de que o professor reavalie as suas ações docentes. Avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames. Também não se confunde com medida, pois é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, em busca de informações que comporão o ato avaliativo.

No contexto de avaliação formativa, no início do ano letivo, a escola promoverá a realização de uma avaliação diagnóstica, elaborada em conjunto com o corpo docente, como forma de verificar os níveis de consolidação das aprendizagens de cada estudante. Através dessa modalidade de avaliação, informações sobre o desenvolvimento do estudante serão fornecidas ao professor, com rapidez, permitindo que a prática docente se ajuste às necessidades discentes durante o processo, de forma a conhecer sobre etapas vencidas e dificuldades encontradas, estabelecendo um feedback contínuo sobre o andamento do processo de ensino e aprendizagem.

Os resultados dessas avaliações diagnósticas são amplamente debatidos e discutidos tornando-se ferramenta indispensável aos professores na perspectiva docente de alcançar todos os estudantes respeitando as suas individualidades. A partir destes resultados, o direcionamento que os professores utilizarão para suas atividades: provas, testes, portfolio, trabalhos

individuais, trabalhos em grupos, projetos multidisciplinares, apresentações culturais e outros, serão mais facilmente determinados.

| Como a Escola Avalia os Estudantes | |
|--|------------------|
| Estratégias | Pontuação |
| Testes e Provas | Até 05 pontos |
| Trabalhos (apresentações, atividades de sala de aula, grupos, individuais, portfólios, seminários, auto avaliação, observação, entrevistas, resolução de problemas, criação de documentários, filmagens, trabalhos em grupos, dramatizações, leituras e discussões coletivas, desafios à criatividade, avaliação por pares, portfólios, entre outras). | Até 05 pontos |
| Recuperação Processual | |

Entendendo que as avaliações de larga escala são sempre direcionadas e organizadas por setores e órgãos externos, considerando o pressuposto de que a avaliação educacional em larga escala, constitui-se como “suporte didático-pedagógico e teórico-metodológico para o planejamento, desenvolvimento, a organização e a avaliação do trabalho pedagógico na educação básica e suas respectivas modalidades”, todas as devolutivas institucionais destas avaliações serão objeto de estudo em coordenação pedagógica e fundamentarão a proposição de projetos norteadores para o avanço das aprendizagens na escola.

Todas as etapas, abaixo descritas, devem ser elaboradas coerentemente, à luz do novo currículo, centrada nas competências e nas habilidades trabalhadas e, devem ser obrigatoriamente, ofertadas pelos professores e cumpridas pelos estudantes.

16.2 Avaliação em larga escala

Com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento do público acompanhado por esta Instituição, ao longo do ano letivo de 2024, as avaliações em larga escala serão OBMEP, Avaliação Diagnóstica, respectivamente no primeiro semestre e no segundo bimestre.

16.3 Avaliação Institucional

Como instrumento que contém o processo de acompanhamento contínuo das atividades e da implementação de mudanças necessárias à retomada da missão, proposta pela instituição, ocorre sempre que a necessidade de mudança de estratégia se faz necessária. Não há momento estagnado e sim diante da dinâmica pedagógica e administrativa. Sempre considerando o diagnóstico inicial, o desenvolvimento como prática de avaliação e a análise dos resultados.

O planejamento é flexível para adequar às necessidades da comunidade escolar, e as estratégias necessárias para a busca dos objetivos propostos.

16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A escola, como espaço de aprendizado, busca-se muito mais que estudantes aprenderem o conteúdo programático é ambiente de socialização, de desenvolvimento dia após dia, aprendem sobre si mesmos, sobre as pessoas e sobre o mundo. A avaliação formativa surge para valorizar esse potencial transformador da escola.

Trata-se de um método capaz de tornar os estudantes mais comunicativos, responsáveis e criativos, oportunizando um ambiente dinâmico e propício para o aprendizado. Como alternativa aos métodos tradicionais de avaliação escolar, sua proposta se baseia em avaliar o educando de forma particular, considerando as suas principais necessidades e os seus desafios no processo de ensino, propõe ao estudante o papel de coautor no desenvolvimento de sua aprendizagem, mais do que verificar se o houve aprendizado, a avaliação formativa tem o objetivo de permitir que o docente observe pontos fracos e pontos fortes dele. Assim, é possível ter dados suficientes para criar um plano de ação que responda às características individuais das turmas.

Neste momento, o estudante tem a oportunidade de perceber seus erros e acertos, além de transformar suas práticas, sem negligenciar os desafios que foram vencidos com sucesso e praticar a autoavaliação.

É o momento do feedback para acompanhar o sucesso e a evolução dos estudantes, propor novas estratégias de aprendizagem e atualizar o planejamento. Do mesmo modo que os estudantes precisam relatar ao professor o que tem funcionado e o que não está dando tão certo na rotina de ensino e aprendizado, os professores devem sempre dar feedbacks atualizados para os alunos sobre suas evoluções.

16.5 Conselho de Classe:

Desde 1993 que o Centro de Ensino Fundamental 411 de Samambaia vivencia a experiência do Conselho de Classe Participativo, com a presença de pais, estudantes, auxiliares de educação, professores, coordenadores e direção, em atendimento ao previsto no Regimento Interno da Secretaria de Educação. Tem sido oportunidades de grande significância para a escola, pois além do seu objetivo primordial de acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e aprendizagem dos educandos, é um momento em que a comunidade escolar tem a oportunidade de avaliar as atividades de todos os setores da escola.

O Conselho de Classe Participativo é uma instância democrática de avaliação com função de diagnóstico, aconselhamento, prognóstico, levantamento de soluções alternativas, elaboração de programas de recuperação, apoio, incentivo, reformulação de objetivos e metas, envolvimento, coleta de evidências de mudança de comportamento, etc.

Neste momento devem ser observados os seguintes procedimentos:

- O estudante não deve ser rotulado pelos professores;
- As intervenções devem se constituir em observações concretas a serem compatibilizadas entre os professores de um mesmo ano;
- O aproveitamento de cada estudante e da turma deve ser debatido, analisando-se as causas dos baixos ou altos rendimentos;

- As alternativas de solução para os problemas identificados devem ser indicadas e, conseqüentemente, implementadas e avaliadas pelos responsáveis.

As reuniões do Conselho de Classe Participativo subsidiam os pais/responsáveis sobre a frequência de seus filhos e proporcionam detectar possíveis casos de evasão escolar, e que poderão desencadear processos de busca ativa ou outros instrumentos da rede de apoio, como o Conselho Tutelar.

Ao final de cada bimestre é realizado com a participação dos professores, coordenadores, orientadores e direção, avaliam cada turma em geral e cada estudante individualmente sob os seguintes aspectos: frequência, rendimento, dificuldades de escolarização, potencialidades, dificuldades de convivência e os devidos encaminhamentos.

Ao final de cada bimestre, após a realização do pré-conselho, reúnem-se em dia e horário pré-determinado, pais, estudantes, professores, orientadora e direção, por turma, onde é apresentada a avaliação realizada em pré-conselho. Nesse momento é discutido com os presentes o que foi observado em pré-conselho sobre cada estudante. Desta forma buscam-se alternativas e possibilidades para o sucesso dos mesmos.

É a efetivação das decisões tomadas, onde a coordenação pedagógica e direção assumem um papel de destaque como gestores escolares.

Aos pais, que não se fizeram presentes ao Conselho de Classe Participativo e que os seus filhos (estudantes) apresentaram problemas, são reconvocados via telefone e bilhete, a comparecerem à escola para tomarem ciência da situação escolar dos próprios.

Cabe ainda à direção, assegurar ao Conselho de Classe Participativo, as condições mínimas para seu funcionamento, organizando os horários de realizações das reuniões, de modo a permitir que todos os seus membros participem, em especial, os professores, considerando-se que não existe professor dispensável no processo de avaliação coletiva do estudante e do trabalho pedagógico da escola.

A escola deve prever um mínimo de 04 (quatro) reuniões do Conselho de Classe Participativo, ao longo do ano letivo, registrado no Calendário Escolar, com o objetivo de avaliar o desempenho de cada estudante e, ao identificar suas necessidades específicas, encaminhá-los, se necessário, para realizar estudos de recuperação processual, observado seu próprio ritmo.

17. PAPEIS E ATUAÇÕES

17.1 Orientação Educacional

Há 02 (duas) Orientadoras Educacionais que atendem nos turnos matutino e vespertino. Serão promovidos momentos individuais e coletivos de formação e reflexão, aos estudantes, acerca de assuntos sensíveis e de formação de hábitos e condutas de respeito e valorização humanas, sociais e cidadãs.

Esse serviço no Centro de Ensino Fundamental 411 de Samambaia deverá desenvolver projetos junto à comunidade escolar que atendam aos seguintes objetivos:

- Planejar, implantar e implementar a Orientação Educacional, incorporando-o ao processo educativo global;
- Participar do processo de caracterização da clientela escolar, identificando as possibilidades concretas da comunidade, os interesses e as necessidades dos educandos;
- Participar do processo de elaboração, execução e acompanhamento da proposta pedagógica, promovendo ações que contribuam para a implantação do currículo em vigor nas escolas públicas do Distrito Federal;
- Realizar a orientação vocacional, em ação integrada com os demais serviços pedagógicos, a partir de uma análise crítica do contexto socioeconômico e cultural;
- Identificar os fatores que interferem no rendimento escolar e propor medidas alternativas de solução;
- Sistematizar o processo de intercâmbio de informações necessárias ao conhecimento global do educando;
- Identificar, encaminhar e acompanhar os educandos para atendimento em instituições especializadas;
- Participar ativamente do processo de integração escola-família-comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo;

- Participar do conselho de classe;
- Diagnosticar e trabalhar junto à comunidade escolar as causas que impedem o avanço do processo de ensino e aprendizagem;
- Supervisionar estágios na área de Orientação Educacional.

A Orientação Educacional fundamenta-se nos pressupostos do respeito, a pluralidade e liberdade de expressão, a orientação e opinião, a democracia da participação e valorização do estudante como um ser integral.

Esse atendimento tem sua fundamentação legal na Lei Federal nº 5.564 de 21/12/1968, no Decreto nº 72.846, de 26/12/1973, e ainda no art. 100, inciso VII da Lei Orgânica do Distrito Federal.

- **Educação Especial**

No CEF 411 de Samambaia os ENEE – Estudantes com Necessidades Educativas Especiais são atendidos em classes comuns inclusivas - CCI, com adequações curriculares, sendo consideradas as especificidades de cada estudante. O preparo destas atividades é acompanhado pela Orientação Educacional e pela Coordenação Pedagógica, que exercem papel de fundamental relevância na orientação, no acompanhamento e na aplicação destas atividades.

17.2 Profissionais de apoio escolar: Monitor. Educador social voluntário, Jovem candango, entre outros

As Monitoras e os Educadores Sociais Voluntários – ESV, desempenham função de facilitadores no processo de acompanhamento de alguns estudantes com necessidades educativas especiais – ENEE, identificados a partir de laudos, relatórios e observação da Equipe de Orientação Educacional.

17.3 Biblioteca Escolar

- **Biblioteca Vinícius de Moraes**

O funcionamento da Biblioteca Escolar, Vinícius de Moraes, somente é possível por ainda contarmos com o apoio de 02 (dois) professores readaptados, um no diurno e outro no noturno.

É ofertado, no espaço da biblioteca, um ambiente confortável, que conta com baias de estudo com computadores e acesso à internet, ar condicionado, mesas coletivas de estudo,

acervo literário diverso e atualizado. Entretanto, em razão da falta de servidores, o atendimento à comunidade escolar é limitado e por agendamento.

17.4 Conselho Escolar

Recém eleitos, o conselho escolar tem as seguintes funções: administrativa/burocrática, consultiva, normativa/regulamentar, fiscalizadora/controladora e decisória/deliberativa. Reúnem-se de acordo com as necessidades da unidade escolar para analisar, autorizar e acompanhar a execução do Projeto Político-Pedagógico, bem como tomar decisões sobre as questões administrativas e financeiras da escola.

17.5 Profissionais Readaptados

Entre os professores regentes, todos são graduados na área de conhecimento nas quais atuam, sendo distribuídos entre o Ensino Fundamental e a Educação Integral.

Abordando os professores readaptados, em atendimento à Portaria N° 12, de 13 de janeiro de 2017 e Portaria N° 561, de 27 de dezembro de 2017 que trata especificamente da atuação dos servidores readaptados em respeito às suas capacidades laborativas, descritas em laudos de cada servidor, estão assim distribuídos:

- Atuante em biblioteca escolar – 01;
- Direção - 01.

17.6 Coordenação Pedagógica

Fruto de uma luta histórica dos educadores, a coordenação pedagógica do professor da rede pública de ensino do Distrito Federal, com jornada de 40 horas semanais será de 15 horas, e o professor 20 horas cumprirá 4 horas de coordenação, conforme legislação citada abaixo, Portaria N° 27, de 18 de fevereiro de 2023.

17.6 Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico

No Centro de Ensino Fundamental 411 de Samambaia, a coordenação caracteriza-se como um espaço para debates, discussões, avaliação, planejamento para o exercício da prática de ensino interdisciplinar, contextualizado e de uma aprendizagem significativa.

A coordenação pedagógica atualmente conta com o apoio de 04 (quatro) coordenadores pedagógicos no diurno e 01 (um) no noturno, de acordo com as normas vigentes, que foram indicados democraticamente pelo corpo docente de cada modalidade de ensino.

17.7 Desenvolvimento da Coordenação pedagógica

Para melhor atendimento da demanda pedagógica, junto à comunidade escolar os professores regentes que atuam quarenta horas semanais, no turno diurno, com jornada ampliada no Ensino Fundamental - Anos Finais, a coordenação pedagógica dar-se-á no turno contrário ao de regência, totalizando quinze horas semanais.

A troca de experiências prazerosas do educar, do aprender e do planejamento escolar favorece um clima de organização propício para reflexão coletiva e constante sobre a organização do trabalho pedagógico, focalizando na aprendizagem e desenvolvimento pleno dos educandos e buscando a qualidade de ensino.

17.8 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Além dos diversos cursos de formação continuada oferecidos pela EAPE, constantemente são realizados momentos de formação, a partir das necessidades identificadas e/ou sugeridas pela equipe pedagógica e professores, que têm o propósito de trazer à reflexão de todos novas perspectivas de trabalho e organização docente. Estas formações são realizadas por profissionais da escola, ou mesmo, formadores externos convidados.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

Com o objetivo de reduzir o abandono escolar e evasão, são realizadas constantes ações pela busca do estudante. A busca ativa conta com o apoio da Orientação Educacional, da Equipe Gestora e

da Coordenação Pedagógica. O contato com as famílias é realizado por meio de contato telefônico, visitas domiciliares e encaminhamentos para o Conselho Tutelar, como rede de apoio.

Como combate à reprovação são promovidas palestras com as famílias, atendimentos individualizados, quando necessários, além de atendimento pedagógico, no contraturno, por professores e coordenação pedagógica.

18.2 Recomposição das aprendizagens

A perspectiva do oferecimento de oportunidades de recomposição das aprendizagens é parte integrante de todas as pautas pedagógicas organizadas nas coordenações pedagógicas, sobretudo conscientes da enorme defasagem advinda do período de isolamento social decorrente da pandemia de COVID-19. Nesse período de crise sanitária, muitos estudantes tiveram seu processo de aprendizagem prejudicado — seja por ficarem períodos sem aulas, não se adaptar ou não ter as tecnologias adequadas para acompanhar as aulas ou até mesmo por razões emocionais, frente ao isolamento, o que ocasionou uma defasagem de aprendizados em estudantes de diversos níveis de ensino.

A recuperação, ou intervenção processual deve constituir-se em garantia da aprendizagem e será ofertada nas seguintes modalidades:

- Contínua – “recuperação de estudos” inserida no processo de ensino e aprendizagem, no decorrer do período letivo, assim que identificado o baixo rendimento do estudante. Assim, destina-se à obtenção de notas das atividades e avaliações já aplicadas, conforme as Diretrizes de Avaliação em Ciclos.
- Final - Para os estudantes do Ensino Fundamental, será realizada após o término do ano letivo, somente para aqueles que não obtiveram aproveitamento em até 03 (três) componentes curriculares. Para a EJA, é ofertada a todas as disciplinas que o estudante estiver matriculado.

18.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

O retorno às aulas presenciais após dois anos de isolamento social decorrentes da Pandemia de COVID 19, trouxe à tona o resultado do afastamento ao cotidiano escolar em que os estudantes passaram por tentativas frustradas de receberem em suas casas toda a proposta educacional e formativa que o currículo escolar organizado para uma rotina “normal” se

apresentava, mas com as adequações necessárias a realização desta nova proposta sem precedentes na história.

Além da enorme defasagem no aprendizado gerada a partir da não eficiência no desenvolvimento das ferramentas ensino/aprendizagem que foram utilizadas nestes dois últimos anos letivos (2020 e 2021), que por si já é o suficiente para gerar climas de tensão em sala de aula, percebe-se que os estudantes retornaram com grandes conflitos internos que estão desencadeando brigas, confrontos individuais e coletivos, agressões físicas e psicológicas, bullying e automutilação.

18.4 Qualificação da transição escolar

O CEF 411, dentro da organização estratégica de matrículas da CRESAM é escola sequencial das seguintes unidades escolares: EC 415, EC 419 e EC 425.

Tem-se observado que o rendimento escolar dos estudantes que chegam à escola oriundos da transição do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental apresentam uma queda considerável e se deve a alguns motivos já identificados: período de adaptação do estudante com a nova etapa educacional, mudança de estabelecimento de ensino, além do contato com novas disciplinas e diferentes professores em um mesmo dia letivo. Essa situação acaba por se tornar um problema para estudantes e pais que, muitas vezes, não estão preparados para esta nova realidade.

19. PROCESSOS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

19.1 Gestão Pedagógica

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AValiaÇÃO DAS AÇÕES | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA |
|---|--|---|---|---|-------------------------------|
| 1- Melhorar o desempenho dos estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais. | Reduzir, ao final de 2024 em 5% os índices de reprovação nos anos finais do Ensino Fundamental. | Acompanhamento por parte da Coordenação pedagógica das atividades desenvolvidas em sala de aula e as recuperações processual e reforço e acompanhamento das práticas avaliativas. | Durante os Conselhos de Classe. | Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e professores. | Durante o ano letivo de 2024. |
| 2 – Desenvolver uma formação integral dos estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais. | Promover durante o ano de 2024 passeios culturais a todos os estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais. | Promover passeios culturais a museus, cinemas, teatro, como forma de aquisição dos bens culturais. | Por meio das avaliações institucionais realizadas com a comunidade escolar. | Equipe Gestora Coordenação e OE. | Durante o ano letivo de 2024. |

| | | | | | |
|--|---|--|--|---|-------------------------------|
| 3 – Implementar projetos de Leitura em sala de aula e biblioteca | Participação de 100% dos estudantes do Ensino Fundamental anos Finais e EJA nos projetos desenvolvidos pela escola. | Desenvolver durante todo o ano letivo, com todas as turmas projetos de leitura e projetos multidisciplinares. | Por meio dos rendimentos obtidos ao final de cada etapa por meio de ficha literária e prova escrita. | Equipe Gestora Professores e OE. | Durante o ano letivo de 2024. |
| 4 – Tornar a escola um espaço propício à Educação Inclusiva. | Acesso e permanência de 100% dos estudantes ENEE nas Classes Comuns. | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar adequação curricular. - Encaminhamento para sala de Recursos dos estudantes ENEE. - Realização de projetos multidisciplinar voltados para a temática. | Participação dos estudantes ENEE em todas as atividades propostas. | Equipe Gestora, OE, Coordenação Pedagógica. | Durante o ano letivo de 2024. |

19.2 Gestão de Resultados Educacionais

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÃO DAS AÇÕES | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA |
|---|--|---|--|--|--|
| <p>1- Reduzir os índices de evasão e reprovação no ano de 2024.</p> <p>1.2 – Aperfeiçoar melhorias na aprendizagem.</p> | <p>1- Reduzir a evasão escolar nos 9ºs anos.</p> | <p>1 - Acompanhamento da frequência dos estudantes juntamente com o OE.</p> | <p>1 e 2 – Análise dos índices de evasão e reprovação escolar, constatada trimestralmente pela secretaria da escola.</p> | <p>Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, professores e OE.</p> | <p>1 - Durante o ano letivo de 2024.</p> |
| | <p>2 – Reduzir a reprovação escolar nos Anos Finais.</p> | <p>2 – Cumprimento e acompanhamento do currículo.</p> <p>2.1 – Observância das práticas avaliativas de acordo com as Diretrizes de Avaliação da SEEDF.</p> <p>2.2 – Acompanhamento dos processos de ensino aprendizagem por meio dos Conselhos de Classe.</p> | | | |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | 3 – Elevação do índice de desempenho do IDEB | 3 – Intensificar e aperfeiçoar os projetos de leitura da escola. | 3 – Resultados das avaliações realizadas pelos professores bimestralmente. | | |
|--|--|--|--|--|--|

19.3Gestão Participativa

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÃO DAS AÇÕES | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA |
|--|---|--|--|---|-------------------------------|
| 1 – Verificar princípio da lei da Gestão democrática (Conselho Escolar). | 1 – Garantir participação efetiva nas ações e decisões pedagógicas administrativas e financeiras da escola. | 1 - Reuniões periódicas com os membros do Conselho Escolar. 1.1 – Registro em atas das reuniões e decisões tomadas. | Garantia da participação da Comunidade na gestão e no cumprimento de todas as ações no âmbito escolar. | Equipe Gestora e membros do Conselho Escolar. | Durante o ano letivo de 2024. |
| – Fortalecer a parceria com o Conselho Tutelar, CRAS e Posto de Saúde. | 2 – Participação nas reuniões de Rede Social. | 2 - Encaminhamento de estudantes para atendimento sempre que se fizer necessário. | Pela devolutiva dos encaminhamentos. | Serviço de OE. | |

19.4 Gestão de Pessoas

| OBJETIVOS | | METAS | AÇÕES | AValiação DAS AÇÕES | RESPONSÁVEIS | CR |
|---|--|---|--|---|---|-------------------|
| Atualizar e Avaliar o Regimento Interno com a participação da comunidade. | | Fazer cumprir o Regimento da Escola. | Reelaborar junto aos estudantes e pais o Regimento Interno. | Pelo cumprimento das normas estabelecidas no Regimento por toda a comunidade escolar. | Direção, Coordenação, Professores e OE. | Dur ano 202 |
| Reduzir os índices de violência no interior e nos arredores da escola. | | Reduzir os índices de violência em 100%. | Buscar junto aos órgãos competentes soluções para o problema de segurança na escola. | | Direção, OE, Coordenadores. | Dur letiv |
| Envolver a família como parceira na educação dos filhos. | | Manter a participação dos pais em reuniões e Conselhos. | Criar oportunidades de integração com a família. | Presença dos pais nas reuniões e atividades desenvolvidas na escola. | Direção, OE e todo corpo docente. | |

19.5Gestão Financeira

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÃO DAS AÇÕES | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA |
|--|--|--|---|------------------------------------|------------------------------------|
| Manter a transparência na aplicação dos recursos públicos. | Divulgar a toda comunidade escolar sobre os recursos recebidos e utilizados na manutenção da escola. | Fazer a divulgação, em blog, murais, em reuniões com pais e servidores de todos os recursos recebidos e aplicados. | Observação e acompanhamento pela comunidade, Conselho Escolar e órgãos competentes. | Equipe Gestora e Conselho Escolar | Durante todo o ano letivo de 2024. |
| Gerir os recursos destinados a manutenção da escola de forma eficaz e eficiente. | Aplicar durante o ano de 2024, todos os recursos recebidos de acordo com as prioridades estabelecidas pela comunidade escolar. | Aquisição dos bens, serviços e materiais de consumo necessário ao funcionamento da escola. | Prestação de contas aos órgãos competentes. | Equipe Gestora e Conselho Escolar. | Durante todo o ano letivo de 2024. |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|

19.6Gestão Administrativa.

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÃO DAS AÇÕES | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA |
|---|--|---|---|-----------------|------------------------------------|
| 1 – Garantir a aquisição e gerenciamento do patrimônio escolar. | 1 - Atender as demandas de bens materiais necessário ao pleno funcionamento da escola. | 1 - Vistoriar frequentemente todos os espaços averiguando a necessidade de reparos e ou reposição caso necessário | Pela observação e constatação das referidas demandas. | Equipe Gestora. | Durante todo o ano letivo de 2024. |
| 2 – Preservar e conservar as estruturas físicas e patrimoniais durante o ano de 2024. | 2 – Manter as instalações e os bens patrimoniais durante o ano de 2024. | 2 – Promover por meio de palestra e campanhas educativas a conservação do patrimônio público. | | | |

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

20.1 Avaliação coletiva

A avaliação das ações constantes do Projeto Político Pedagógico da escola serão sempre objeto de debates e realinhamentos, contando sempre com a participação de toda a comunidade escolar.

O monitoramento e apresentação de dados estatísticos internos e externos referentes a escola serão sempre apresentados a comunidade como forma de realinhar ações que facilitem a redefinição de estratégias, sejam administrativas, pedagógicas ou organizacionais.

20.2 Periodicidade

Entendendo que a construção do PPP não é definitiva, mas constante, a promoção à troca de experiências e vivências deve ser encampada por toda a comunidade escolar tendo sempre a equipe gestora como a responsável por administrar, organizar e registrar as informações e ajustes propostos.

Além do amplo debate nas coordenações pedagógicas coletivas, a reunião bimestral de pais e mestres será sempre o palco principal para estes momentos de reflexões e proposições de ajustes.

20.3 Procedimentos/ Instrumentos e Registros

Em reunião coletiva, no início do ano letivo, apresentamos o PPP da escola a todo corpo docente. Nesse momento os professores poderão apresentar sugestões e projetos a serem discutidos nas próximas coletivas e acrescidos ao PPP.

Nas avaliações institucionais, o PPP também é avaliado por toda a comunidade escolar, conforme os parâmetros enviados pela SEEDF. Os pais/responsáveis podem fazer sugestões que serão discutidas com os presentes. Na divulgação de resultados em reuniões com o Conselho Escolar. Na observação de mudanças no comportamento dos estudantes que evidenciam os efeitos positivos gerados a partir da aplicação das metodologias, intervenções, interações e projetos desenvolvidos, pelo corpo docente, equipe gestora e demais profissionais da educação, nas interações cotidianas dentro e fora da escola.

21. REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo, **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo. Editora Paz e Terra, 1997.

GADOTTI, Moacir. **Qualidade na Educação: Uma Nova Abordagem**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2010.

JOAQUIM, Márcia Aparecida. **Educar sem Reprovar: Desafio de uma Escola para Todos**. Revista Educação e Pesquisa. São Paulo: v.35, n.3, p. 557 – 572, Set/Dez 2009.

PUCCI, B. **Teoria Crítica e Educação. A Questão da Formação Cultural na Escola de Frankfurt**. 2ª edição. Petrópolis: Editora Vozes Ltda., 1995.

SILVA, Edileusa F. da. **A Coordenação Pedagógica como Espaço de Organização do Trabalho Escolar: O que temos e o que queremos**. In: VEIGA, Ilma. Passos Alencastro.

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 2/2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União. Brasília, Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/>>.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 7/2010. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010.

_____. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica Educação Fundamental Anos Finais. Brasília-DF, 2014.

22. APÊNDICES: PLANOS DE AÇÃO DE PROJETOS ESPECÍFICOS

22.1 APÊNDICE A: Projeto Transição

| PROJETO | OBJETIVOS | PRINCIPAIS AÇÕES | PROFESSOR RESPONSÁVEL | AValiação DO PROJETO E NO PROJETO |
|-------------------------------|--|--|---------------------------------------|-----------------------------------|
| TRANSIÇÃO 6ºs ANOS | <p>- Estabelecer ações que possam minimizar e/ou sanar os problemas advindos da transição de estudantes do 5º ano para o 6º ano do Ensino Fundamental com a utilização de métodos e estratégias que viabilizem um melhor rendimento escolar sob os aspectos cognitivos e psicossociais dessa clientela.</p> <p>-</p> | <p>- Promover ações que viabilizem melhor transição do estudante do 5º ano para o 6º ano do Ensino Fundamental.</p> <p>- Oportunizar aos estudantes do 5º e 6ºanos do Ensino Fundamental o aprendizado de competências necessárias para que eles possam ter uma transição satisfatória para o 6º ano do Ensino Fundamental – Anos Finais, estando aptos a desenvolverem, eficientemente,</p> | Direção, coordenadores e professores. | Ano letivo de 2024. |

| | | | | |
|--|--|---|--|--|
| | | <p>novas habilidades exigidas no ano em que estão inseridos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Selecionar atividades que possibilitem o desenvolvimento de conteúdos significativos necessários à aquisição de habilidades e competências. - Propiciar o contato entre os estudantes do 5º ano e os estudantes das escolas de 6º ano, bem como com a direção da Unidade Escolar sequencial, a fim de que eles possam obter uma nova concepção da realidade escolar; - Estabelecer relações conjuntas para troca de experiências pedagógicas entre professores de 5º e 6º ano para sanar e/ou minimizar os problemas causadores da repetência no 6º ano; | | |
|--|--|---|--|--|

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | <ul style="list-style-type: none"> - Oferecer suporte e/ou informações, por meio de relatórios, sobre os estudantes dos anos envolvidos, contribuindo para uma melhor adaptação do educando com as competências e habilidades exigidas no 6ª ano, facilitando a atuação do docente em sala de aula; - Compreender as relações de convivência entre os estudantes para interagir em diferentes grupos; - Construir uma relação de autoconfiança do estudante com o professor e os colegas de turma como forma de preparação para o enfrentamento de situações novas/adversas das vivenciadas no cotidiano do 5ª ano. | | |
|--|--|--|--|--|

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | | | |
|--|--|--|--|--|

22.2 APÊNDICE B: Projeto Hora da Leitura

| PROJETO | OBJETIVO | PRINCIPAIS AÇÕES | PROFESSOR RESPONSÁVEL | AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO |
|------------------------|--|--|---|--|
| HORA DA LEITURA | - Fomentar e motivar a leitura dos estudantes. | - Criar um momento e um ambiente favorável e agradável à construção da rotina de leitura. - Escolha de textos agradáveis e que promovam a conscientização reflexão. | Todos os coordenadores e professores da escola. | Professores, coordenadores, supervisão pedagógica. |

22.3 APÊNDICE C: Árvore Literária

| PROJETO | OBJETIVO | PRINCIPAIS AÇÕES | PROFESSOR RESPONSÁVEL | AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO |
|-------------------------|--|--|---|---|
| Árvore Literária | <ul style="list-style-type: none"> - Oferecer oportunidade de continuidade do processo de consolidação da alfabetização. - Avaliar o alcance e a evolução das conquistas das competências. | <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação diagnóstica da escola direcionada aos estudantes de 6º e 7º anos. - Oportunizar um ambiente dinâmico aos estudantes de 6º e 7º anos com dificuldade no processo de alfabetização, proporcionando-lhes uma aprendizagem significativa. | <ul style="list-style-type: none"> Docentes de 6º e 7º anos. Equipe de Apoio à Aprendizagem. Coordenadores intermediários da CRESAM/UNIEB. | <ul style="list-style-type: none"> Professores, coordenadores, supervisão pedagógica. Equipe de Apoio à Aprendizagem. Coordenadores intermediários da CRESAM/UNIEB |

22.4 APÊNDICE D: JOGOS INTERCLASSE

| PROJETO | OBJETIVO | PRINCIPAIS AÇÕES | PROFESSOR RESPONSÁVEL | AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO |
|---------|----------|------------------|-----------------------|-----------------------------------|
| | | | | |

| | | | | |
|--|--|--|-------------------------------------|--------------------------|
| <p align="center">JOGOS INTERCLASSE</p> | <p>. A realização desses jogos tem por objetivo promover um ambiente de aproximação do estudante com as diversas modalidades esportivas, interativas e lúdicas de modo a motivá-los à sua prática, não somente como forma avaliativa, mas também, como momentos de aproximação social.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de interação social entre os estudantes da escola. - Promover atividades visando a quebra de rotina no ambiente escolar. - Incentivar a prática esportiva e de atividades saudáveis. | <p>Coordenadores e professores.</p> | <p>Durante os jogos.</p> |
|--|--|--|-------------------------------------|--------------------------|

22.5 APÊNDICE E: FEIRA DE CIÊNCIAS

| PROJETO | OBJETIVO | PRINCIPAIS AÇÕES | PROFESSOR RESPONSÁVEL | AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO |
|---------|--|--|------------------------------|--|
| | <p>- Fomentar e divulgar as atividades pedagógicas de cunho científico, tecnológico e cultural, realizadas por</p> | <p>- Realização de questionários aplicados à comunidade escolar, com orientação dos professores de Ciências, no 2º bimestre.</p> | <p>Todos os professores.</p> | <p>Meados do 2º bimestre, professores, coordenadores, supervisão</p> |

| | | | | |
|--------------------------|---|--|--|----------------------------------|
| FEIRA DE CIÊNCIAS | estudantes, conforme tema previamente estabelecido. | <ul style="list-style-type: none"> - Proposição de hipóteses de soluções possíveis para o teste de suas aplicabilidades. - Disponibilizar espaço e oportunidade para a exposição dos trabalhos à comunidade escolar. | | pedagógica e comunidade escolar. |
|--------------------------|---|--|--|----------------------------------|

22.6 APÊNDICE F: EDUCAÇÃO INTEGRAL

| PROJETO | OBJETIVO | PRINCIPAIS AÇÕES | PROFESSOR RESPONSÁVEL | AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO |
|--------------------------|---|---|--|--|
| EDUCAÇÃO INTEGRAL | - Disponibilizar espaços e oportunidades de promoção de atividades pedagógicas que desenvolvam as funções cognitivas do estudante, bem como as suas habilidades acadêmicas. | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar estudantes com maiores necessidades de acompanhamento pedagógico, a partir de indicação dos professores regentes e das observações cotidianas da rotina escolar. - Ofertar um atendimento diferenciado de trabalho pedagógico. | Coordenação pedagógica e professores da Educação Integral. | Professores, coordenadores, supervisão pedagógica. |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | <ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de interação e ressignificação da organização dos espaços e oportunidades de estudo. - Possibilitar a utilização de ferramentas pedagógicas direcionadas à recuperação de aprendizagens não consolidadas. - Facilitar o acesso do estudante aos ambientes de interação tecnológica e digitais, como a sala de informática e o projeto de robótica educacional. | | |
|--|--|--|--|--|

22.7 APÊNDICE G: CULTURA DE PAZ NA ESCOLA

| PROJETO | OBJETIVO | PRINCIPAIS AÇÕES | PROFESSOR RESPONSÁVEL | AValiação DO PROJETO E NO PROJETO |
|---------|---|--|-----------------------|-----------------------------------|
| | - Promover espaços de discussão e debates necessários à convivência social harmônica e de respeito à diversidade. | <ul style="list-style-type: none"> - Oferecer momentos de formação coletiva à comunidade escolar. - Disseminar a importância do respeito ao próximo, da ética e da | Todos os professores. | Comunidade escolar. |

| | | | | |
|---------------------------------|--|---|--|--|
| CULTURA DE PAZ NA ESCOLA | | postura cidadã em todos os espaços de convívio. | | |
|---------------------------------|--|---|--|--|

22.8 APÊNDICE H: FEIRA DE ARTE E CULTURA

| PROJETO | OBJETIVO | PRINCIPAIS AÇÕES | PROFESSOR RESPONSÁVEL | AValiação DO PROJETO E NO PROJETO |
|--------------------------------|--|--|-----------------------|---|
| FEIRA DE ARTE E CULTURA | <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar a vivência da diversidade de manifestações artística e culturais, tendo como ferramentas a dança, o teatro, a música e todas as demais formas de apresentação cultural. - Despertar e estimular o desenvolvimento da autoestima e da valorização do estudante. | - Disponibilizar espaço e oportunidade de organização, em sala de aula, para as apresentações coletivas em dias específicos. | Todos os professores. | Professores, coordenadores pedagógicos, supervisão pedagógica e comunidade escolar. |

22.9 APÊNDICE I: Projeto Festa Junina

| PROJETO | OBJETIVO | PRINCIPAIS AÇÕES | PROFESSOR RESPONSÁVEL | AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO |
|----------------------------|--|--|------------------------------|--|
| <p>FESTA JUNINA</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar um momento de reflexão social e cultural que transpasse as questões pedagógicas. - Oferecer momento cultural e de divulgação da cultura brasileira. - Facilitar a integração dos estudantes, instigando a solidariedade, o respeito e o cooperativismo. | <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momento e espaço para a apresentação cultural, com organização de rotinas e calendário escolar. - Realizar gincana de arrecadação de gêneros alimentícios para a produção de comidas típicas que serão disponibilizadas no dia da festa; - Conscientização dos participantes quanto aos aspectos históricos e culturais do festejo. | <p>Todos os professores.</p> | <p>Professores, coordenadores pedagógicos, supervisão pedagógica e comunidade escolar, todos os professores.</p> |

22.10 APÊNDICE J: INTERVALO CULTURAL

| PROJETO | OBJETIVOS | AÇÃO | PROFESSOR RESPONSÁVEL | AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO |
|----------------------------------|---|---|---|--|
| <p>INTERVALO CULTURAL</p> | <p>- Envolver docentes e discentes de modo a ampliar o repertório e o acesso a arte em todas as suas variáveis.</p> | <p>- Organizar a oferta de momento cultural no intervalo das aulas, sob a supervisão do professor conselheiro da turma, que ficará responsável pelo desenvolvimento das atividades, podendo ser utilizados os diversos recursos disponíveis para a apresentação das atividades culturais. Inclusive convidando pessoas e grupos externos para a apresentação.</p> | <p>Direção, Coordenação pedagógica e professores.</p> | <p>Mensalmente nas coordenações coletivas.</p> |

22.11 APÊNDICE K: Biblioteca Escolar – Vinícius de Moraes

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÃO DAS AÇÕES | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA |
|---|---|--|---|---|--------------------------------------|
| <p>Assegurar a manutenção da Biblioteca como ambiente convidativo, estimulante e de prática da leitura, escrita, estudo e pesquisa.</p> | <ul style="list-style-type: none"> ● Agendamento da Biblioteca para a sua utilização por professores em regência de classe de suas respectivas disciplinas com suas turmas. ● Promover o estímulo e apoio à formação de leitores. ● Colocar-se a serviço da pesquisa. ● Dispor o espaço como lugar de leitura e de escrita. ● Organizar o acervo na perspectiva interdisciplinar. ● Ampliar o aspecto cultural da comunidade escolar. | <ul style="list-style-type: none"> ● Dar liberdade aos estudantes para realizar suas pesquisas e fazer empréstimos dos materiais que desejarem. ● Facilitar a leitura, não importando em que suporte ela se apresente. ● Manter a agenda da Biblioteca e organizar a sua disponibilização assegurando a compatibilidade das atividades agendadas com as demais atividades desenvolvidas. ● Organizar as estantes e prateleiras de modo que | <ul style="list-style-type: none"> ● Por observação crítica construtiva e interventiva dos responsáveis. ● Por avaliação dos professores. ● Por avaliação eventual e espontânea dos estudantes e comunidade. | <ul style="list-style-type: none"> ● Amadeu Batista Mota. Matrícula: 027.311-2 (Readaptado). | <p>Durante o ano letivo de 2024.</p> |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> ● Estimular os usuários da Biblioteca a utilizarem os computadores para o estudo e pesquisa. | <p>o acesso aos livros em geral possa abrir-se diretamente ao usuário de modo inteligível e eficiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Orientar os usuários da Biblioteca a respeito do acesso aos computadores e quanto ao modo de seu manuseio e utilização e fazer o monitoramento. ● Participar dos trabalhos e provas multidisciplinares realizados periodicamente na escola, estimulando os professores a levarem com maior frequência os seus estudantes à biblioteca, orientando-os a respeito do acesso às estantes de livros e aos computadores e quanto ao modo de | | | |
|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|
| | | utilização da Biblioteca. • Zelar pela realização da renovação e da manutenção da mesma, com equipamentos, espaços e acervos bibliográficos. | | | |
|--|--|---|--|--|--|

22.12 APÊNDICE L: Secretaria Escolar

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÃO DAS AÇÕES | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA |
|---------------------------------|--|---|---|---|---|
| Atendimento à Direção da escola | Suporte à Direção da escola em dados referentes aos estudantes, lista de turmas e endereços dos estudantes, movimentações de estudantes quando houver vagas, orientações e questionamentos que se fizerem necessários. | Informações gerais de dados estatísticos dos estudantes, remanejamento de estudantes, elaboração junto à Direção de calendários de recebimentos de diários, digitação de notas, emissão de boletins, datas de matrículas novas e demais informações | Suporte constante à Direção da escola é o esperado; | Equipe da Secretaria e Chefe da Secretaria em assuntos específicos em que sua presença for indispensável. | Sempre que for necessário. A frequência é diária. |

| | | | | | |
|---|--|---|---|---|--|
| | | cotidianas que a Direção solicitar. | | | |
| Atendimento aos estudantes | Emitir declarações escolares, prestar informações referentes à secretaria. | Atendimento no balcão da secretaria. Transferências somente para os responsáveis legais dos estudantes. | Atender às solicitações nos dias e horários destinados ao atendimento ao público. | Toda a Equipe da Secretaria. | Sempre que necessário. |
| Atendimento à comunidade externa. | Atendimento aos secretários de outras unidades escolares, equipes da CRESAM e Conselho Tutelar quando se dirigirem a assuntos da Secretaria da Escola. | Receber ligações, correspondências ou representantes do Conselho Tutelar em assuntos relacionados à secretaria. | Buscar soluções ou encaminhá-las à direção ou UNIPLAT quando necessário. | Chefe de secretaria preferencialmente e Equipe quando o/a chefe não estiver presente. | Sempre que solicitado. |
| Abertura de chamados no Sistema I-educar e Stefanini quando surgirem problemas no funcionamento dos sistemas de secretaria. | Garantir o funcionamento regular dos sistemas eletrônicos da secretaria. | Abrir chamados quando o Sistema I-educar e/ou SGE ONLINE estiverem com problemas de funcionamento. | Abrir e acompanhar a solução do chamado pelas equipes técnicas do chamado é o esperado. | Chefe de secretaria preferencialmente e Equipe quando o/a chefe não estiver presente. | Sempre que o sistema apresentar defeitos no funcionamento. |

| | | | | | |
|--|---|--|---|---|---|
| Acompanhar a correspondência eletrônica por e-mail das solicitações da UNIPLAT dirigidas à secretaria e soluções dos problemas apresentados. | Comunicações com a UNIPLAT que coordena as secretarias escolares de Samambaia. | Ler e-mails e respondê-los conforme as solicitações da UNIPLAT. | Atender ao solicitado pela UNIPLAT é o esperado. Os e-mails devem ser abertos e respondidos pelo menos uma vez por dia. | Chefe de secretaria preferencialmente e Equipe quando o/a chefe não estiver presente. | Diariamente a UNIPLAT emite vários e-mails. |
| Atendimento a UNIPLAT | Informações e preenchimento referentes escrituração escolar e dados estatísticos dos estudantes da Instituição Escolar. | Participar das reuniões que a UNIPLAT convocar a Secretaria e resolver todas as solicitações referentes à vida escolar dos estudantes. | Suporte constante à UNIPLAT é o esperado. | Chefe da Secretaria preferencialmente e Equipe quando o/a chefe não estiver presente. | Sempre que for necessário. A frequência é diária. |
| Atendimento aos Professores | Suporte aos professores | Emissão de listas provisórias e definitivas de turmas, assistência aos diários de classe e esclarecimento de dúvidas referentes às turmas, estudantes e notas. | Suporte, orientações e esclarecimentos aos professores quando for necessário. | Toda a Equipe da Secretaria. | Sempre que necessário. |

| | | | | | |
|--|--|--|---|---|---|
| Conferência e cobrança de documentos pendentes dos estudantes. | Manter o arquivo de estudantes com as documentações completas. | Cobrar documentos pendentes aos estudantes e responsáveis. | A documentação de matrícula dos estudantes deverá estar completa. | Toda a Equipe de Secretaria. | Sempre que necessário. |
| Elaboração dos diários de dependência e entrega ao pedagógico para distribuição aos professores responsáveis pela dependência. | Emitir escrituração da Dependência de componentes curriculares dos estudantes. | Fazer levantamento dos estudantes em dependência e emitir as FIAT's individuais e, diários de dependência. | Passar as listas à supervisão pedagógica para que esta distribua aos professores e providencie a realização dos estudos de dependência. | Toda a Equipe da Secretaria. | Uma vez por ano preferencialmente no 1º semestre letivo. |
| Elaboração e entrega mensal do fluxo escolar à UNIPLAT. | Informar mensalmente à UNIPLAT a quantidades dos estudantes matriculados por série e turno. | Preencher formulário específico e entregar na UNIPLAT. | Informar dados fidedignos na data de referência. | Chefe de secretaria e secretário substituto em seus impedimentos. | Todos os meses conforme cronograma elaborado pela UNIPLAT. |
| Elaboração e guarda dos livros de certificados emitidos. | Registro em livros específicos dos Certificados de Conclusão do 3º Segmento, ENEM e ENCCEJA. | Emitir os livros de Certificados de Conclusão do Ensino Médio na modalidade EJA, ENEM e ENCCEJA. | Manter os livros atualizados e corretamente preenchidos na Secretaria. | Chefe de Secretaria assessorado por toda a Equipe de Secretaria. | Semestralmente na conclusão de novas turmas e anualmente nos Exames Nacionais conforme cronogramas e portarias publicadas |

| | | | | | |
|---|--|---|--|--|---|
| Elaboração e guarda dos demais livros de escrituração escolar. | Registro em livros específicos de toda a escrituração escolar exigida pela COSIE e legislação referente às secretarias escolares da SEEDF. | Escrituração de livros de abertura e fechamento de anos letivos, investidura de secretários e diretores da escola, atas de promoção de estudantes e demais ocorrências que forem necessárias aos registros em atas específicas referentes à secretaria escolar. | Manter atualizada toda a escrituração escolar. | Chefe de Secretaria assessorado por toda a Equipe de Secretaria. | Sempre que necessário. |
| Emissão de boletins bimestrais de notas dos estudantes | Informar aos estudantes e responsáveis a notas bimestrais dos estudantes do ensino regular. | Conferir as notas bimestralmente e imprimir os boletins. | Entregar as notas à Direção da escola no período combinado é o esperado. | Toda a Equipe da Secretaria. | Finais de todos os bimestres. |
| Emissão de certificados dos estudantes concluintes do 3º segmento da EJA, ENEM e ENCCEJA. | Emitir certificados aos estudantes concluintes do 3º segmento da EJA, ENEM e ENCCEJA. | Emissão dos certificados e lista de concluintes que será enviada à COSIE que providenciará a publicação do DODF. | Entregar o certificado de conclusão aos estudantes até 120 dias a partir da data de conclusão. | Chefe de Secretaria assessorado pela Equipe de Secretaria. | Finais dos semestres letivos e após publicação de resultados dos Exames Nacionais |

| | | | | | |
|---|--|---|---|---|---|
| Formação de turmas do regular | Montar todas as turmas do regular no início do ano letivo e todas da EJA no início de cada semestre letivo. | Enturmar todos os estudantes matriculados no ano/semestre letivo. | Nenhum estudante frequente e regularmente matriculado nesta escola ficará sem turma. | Chefe da Secretaria assessorado pela Equipe de Secretaria. | Todo início de ano letivo ao regular e semestre letivo à EJA. |
| Informações gerais sobre vagas. | Informar a comunidade interessada em realizar novas matrículas de estudantes sobre a existência ou não de vagas na série pretendida. | Atendimento no balcão da secretaria sobre a disponibilidade de vagas para matrículas novas na escola. | Prestar a informação sobre a existência de vagas ou não para novas matrículas. | Toda a Equipe da Secretaria. | Sempre que houver procura por novas vagas para matrícula. |
| Lançamento de frequência no projeto presença. | Lançar conforme calendário do MEC (bimestralmente) as frequências dos estudantes cadastrados no Bolsa Família. | Cadastrar o percentual de frequência dos estudantes no Sistema Presença do MEC. | O governo pretende com os incentivos sociais melhorar a qualidade de vida das famílias cadastradas e diminuir a evasão escolar. | As frequências são lançadas em cada escola pelo Chefe de Secretaria ou servidor cadastrado no Sistema Presença. | Conforme calendário bimestral montado pelo MEC. |
| Lançamento de resultados finais da recuperação da EJA | Lançar os resultados finais de aproveitamento de todos os estudantes da EJA | Digitar no sistema de secretaria os resultados de recuperação final obtidos por todos os | Deixar registrado em FIAT's em banco de dados informações necessárias à emissão de históricos escolares | Toda a Equipe da Secretaria. | Final de cada semestre letivo. |

| | | | | | |
|--|--|---|---|---|---|
| | | estudantes da EJA em todas as disciplinas. | e transferências de estudantes da EJA. | | |
| Matrículas | Realizar matrículas de novos estudantes seguindo a estratégia de matrículas sempre que houver vagas. | Receber e verificar as documentações e realizar o cadastro de matrícula e enturmação dos novos estudantes. | Manter os cadastros atualizados e realizar novas matrículas sempre que surgirem vagas. | Toda a Equipe da Secretaria. | Sempre que surgirem estudantes interessados em vagas disponíveis na escola. |
| Movimentação dos estudantes nas turmas | Remanejar estudantes de turmas a pedido da Direção visando melhor desempenho pedagógico. | Realizar o remanejamento de estudantes no sistema, quando solicitado pela Direção e havendo disponibilidade de vagas na turma visada. | Auxiliar a Direção a realizar a melhor distribuição pedagógica dos estudantes nas turmas da escola incentivando melhor aproveitamento escolar dos estudantes. | Toda a Equipe da Secretaria realiza o remanejamento juntamente com a Direção da escola. | Sempre que houver a necessidade e vaga disponível na turma visada. |
| Operação dos sistemas I-educar e SGE | Utilizar os sistemas de secretaria implantados pela SEEDF | Cadastrar todas as ações da secretaria nos sistemas. | Visar mais agilidade e eficiência nos trabalhos realizados pela secretaria acabando com as filas. | Toda a Equipe da Secretaria. | Diariamente. A secretaria não funciona sem os sistemas da SEEDF. |

| | | | | | |
|--|--|--|---|---|--|
| Organização do arquivo corrente de estudantes ativos e diários de classe. | Manter atualizados e organizados todos os dossiês dos estudantes frequentes e diários de classes das turmas. | Atualização e organização constante dos arquivos dos estudantes frequentes e diários. | Encontrar com agilidade os dossiês dos estudantes e notas nos diários de classe. | Toda a Equipe da Secretaria | Durante todos os dias de expediente. |
| Organização do arquivo passivo de estudantes. | Manter atualizados e organizados todos os dossiês dos estudantes transferidos e infrequentes. | Atualização e organização constante de todos os arquivos dos estudantes infrequentes e transferidos. | Encontrar com agilidade o dossiê com a documentação escolar dos estudantes transferidos. | Toda a Equipe da Secretaria | Durante todos os dias de expediente. |
| Organização do arquivo passivo de diários de classe. | Manter organizados todos os arquivos de diários de classes dos anos anteriores ao corrente ano letivo. | Arquivar e organizar os diários de classe dos anos anteriores. | Localizar com agilidade os diários de classe dos anos anteriores sempre que for necessário. | Toda a Equipe da Secretaria | Sempre que necessário. |
| Participação em reuniões da UNIPLAT e SEEDF | Interagir com a UNIPLAT seguindo as orientações da SEEDF. | Participar das reuniões convocadas pela UNIPLAT e SEEDF. | Seguir as diretrizes de trabalho determinadas pela SEEDF. | Chefe de Secretaria. | Sempre que a UNIPLAT e SEEDF convocar. |
| Participação em reuniões internas da escola em que a secretaria for convocada. | Interagir com a comunidade escolar. | Participar das reuniões da escola em que a secretaria for convocada prestando e recebendo as | Prestar informações referentes à secretaria quando solicitado nas reuniões da escola. | Chefe de Secretaria ou toda a Equipe de Secretaria conforme convocado pela Direção da escola. | Sempre que necessário. |

| | | | | | |
|--|--|--|---|--|--|
| | | informações solicitadas. | | | |
| Planejamento de estratégias de matrículas junto à direção da escola e a UNIPLAT | Organização das turmas do ano letivo seguinte em conjunto com as demais escolas da rede pública de ensino. | Fazer levantamentos de prováveis estudantes aprovados ou reprovados considerando o quantitativo de estudantes novos, renovados que permanecerão e transferidos às escolas sequenciais. | Organização do novo ano letivo referente às matrículas da rede pública de ensino. | Chefe de Secretaria assessorado pela Equipe de Secretaria. | A partir do mês de outubro até o início do ano letivo subsequente, durante todo o processo seguindo as orientações da UNIPLAT/SEEDF. |
| Preenchimento dos dados de rendimento escolar, censo escolar do DF e Educa-censo do MEC. | Gerar dados estatísticos que subsidiarão decisões político-pedagógicas por parte da Direção da escola, da CRESAM, da SEEDF, do GDF, do MEC e do Governo Federal. | Levantamento de dados e preenchimento em formulários específicos materiais (papel) e virtuais (softwares) disponibilizados pelas autoridades competentes. | Prestar às hierarquias superiores as informações solicitadas referentes a matrículas, rendimento e vida escolar dos estudantes. | Chefe de Secretaria assessorado pela Equipe da Secretaria. | Durante todo o ano letivo nos períodos específicos designados pelas hierarquias superiores. |
| Renovação de matrículas aos estudantes frequentes. | Renovar as matrículas dos estudantes frequentes. | Disponibilizar aos estudantes as fichas de | Atualizar os dados cadastrais dos estudantes. | Toda a Equipe da Secretaria. | Todos os finais de ano/semestre letivos. |

| | | | | | |
|----------------|---------------------------------------|---|------------------------|--|-------------------------------------|
| | | renovação de matrícula escolar. | | | |
| Transferências | Emitir DEPROV's, FIAT's e Históricos. | Emitir os documentos de transferências. | Emitir transferências. | Chefe de Secretaria e Diretor ou Vice. | Sempre que surgirem transferências. |

22.13 APÊNDICE M: Plano de Ação da Orientação Pedagógica

| DIMENSÕES DE ATUAÇÃO | PDE/META | OBJETIVOS | AÇÕES | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA | AVALIAÇÃO |
|--------------------------|--|--|--|-----------------------------------|-----------------------------|--|
| Mapeamento institucional | <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer por meio de entrevistas e escuta sensível, pais, alunos e demais membros da comunidade escolar. - Proporcionar a participação da comunidade nos eventos promovidos pela escola. - Incentivar a família a participar dos conselhos de classe e dessa forma | <ul style="list-style-type: none"> - Analisar as características da escola, conhecendo, seus espaços físicos, sua equipe gestora, corpo docente e discente, projetos e modalidades de ensino. - Identificar quais as premissas de ensino estão presentes nas práticas pedagógicas. | <ul style="list-style-type: none"> - Participação, junto a equipe pedagógica no planejamento das ações pedagógicas. - Participação dos coletivos pedagógicos semanais. - Participação junto aos professores das demandas. | Serviço de orientação educacional | Sempre que ocorrer demanda. | Analisar os níveis de desempenho e organização do trabalho pedagógico. |

| | | | | | | |
|---------------------------------|--|--|--|---|--|--|
| | acompanhar o processo de aprendizagem dos seus filhos. | -Verificar a participação e envolvimento das famílias no acompanhamento dos seus filhos na escola e nas decisões pedagógicas. | | | | |
| Assessoria ao trabalho coletivo | <p>-Acompanhar atividade de educação em saúde bucal, visando minimizar afastamentos de estudantes devido a problemas de saúde.</p> <p>- Reorganizar, por meio de amplo debate com profissionais da educação, o trabalho pedagógico buscando melhorar a qualidade do ensino</p> | <p>- Ressignificar a práxis pedagógica com vista a melhoria da qualidade do ensino.</p> <p>-Estar acessível aos anseios da equipe gestora e professores procurando sempre promover o envolvimento de todos na busca da melhoria do ensino.</p> | <p>- Realizar estudos junto aos professores sobre as concepções de aprendizagem nas coordenações coletivas.</p> <p>- Participação na elaboração e execução do PPP.</p> <p>- Participação nos eventos da escola.</p> <p>- Participação nos conselhos de classe.</p> | <p>- Serviço de orientação educacional .</p> <p>- Equipe Gestora;</p> <p>- Coordenadores pedagógicos.</p> | No decorrer do ano letivo e sempre que se fizer necessários. | Ocorrerá durante a realização dos eventos promovidos pela escola, conselhos de classe e escuta sensível aos pais e alunos. |

| | | | | | | |
|---------------------------------------|--|---|--|--------------------------------------|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Promover a articulação pedagógica em rede, buscando parcerias com outros órgãos. | <ul style="list-style-type: none"> - Contribuir na elaboração, planejamento e aplicação do PPP. | <ul style="list-style-type: none"> - Participação nas reuniões de pais. - Participação em atividades realizadas com alunos. | | | |
| Acompanhamento do processo de ensino. | <p>Acompanhar a implementação das diretrizes pedagógicas para os ciclos e participar da formação inicial e continuada de professores e demais membros da equipe pedagógica garantindo assim as</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. - Acompanhar a frequência dos estudantes. - Propor reflexões acerca das demandas | <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação junto aos professores sobre o rendimento dos alunos. - Contatar as famílias e informar sobre faltas. - Solicitar a presença dos responsáveis quando se fizer necessário. | - Serviço de orientação educacional. | <p>Sempre que se fizer necessário.</p> <p>- Semanalmente na coordenação coletiva e por área de conhecimento.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Durante as avaliações institucionais. - Nas avaliações bimestrais. - No retorno dado pelas famílias e estudantes atendidos. |

| | | | | | | |
|--|-----------------------------------|---|---|--|----------------------------|--|
| | condições para sua implementação. | apresentadas pela comunidade escolar. -Realizar estudos sobre diretrizes de avaliação. | - Elaborar relatórios para os devidos encaminhamentos. - Realizar atendimentos individuais e coletivos dos estudantes que apresentam alguma demanda. | | - Nos conselhos de classe. | |
|--|-----------------------------------|---|---|--|----------------------------|--|

22.14 APÊNDICE N:Coordenação Pedagógica

| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AÇÕES/ESTRATÉGIAS | PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES | PÚBLICO | CRONOGRAMA | AVALIAÇÃO DAS AÇÕES |
|---|--|---|--|---|--|
| Tem por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte à Proposta Pedagógica, promovendo ações que contribuam para a | <ul style="list-style-type: none"> Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação da Proposta Pedagógica da Unidade de Ensino. Articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção assegurando o fluxo de informações. | <ul style="list-style-type: none"> Direção; Professores; Orientador educacional; Coordenadori a Regional de Ensino, Estudantes e comunidade escolar. | Professores, orientador educacional, estudantes e, comunidade escolar. | Seguiremos o cronograma previsto no calendário escolar do ano letivo de 2024, quanto às datas comemorativas e, fim/início dos bimestres. • Coordenações por área as terças e quintas-feiras. | A avaliação será feita no decorrer do ano letivo propondo reflexão avaliativa da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas. |

| | | | | | |
|---|---|--|--|---|--|
| implementação das Orientações Curriculares da SEEDF em vigor. | <ul style="list-style-type: none"> • Propor ações educativas que visem ao avanço de estudos e a recuperação do processo ensino-aprendizagem. | | | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenações coletivas às quartas-feiras. | |
|---|---|--|--|---|--|

22.15 APÊNDICE O: PROJETO OE:

| TEMÁTICA | FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR | | | ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS | EIXO DE AÇÃO | PERÍODO DE EXECUÇÃO |
|----------|--------------------------|----------------|---------------|--|---|---------------------|
| | Ed. Cidadania DH | Ed. Diversi d. | Ed. Suste nt. | | | |
| Bullying | X | X | | Roda de conversa com reflexões para contribuir e minimizar ou erradicar a violência no ambiente escolar com todas as turmas sobre a violência e a prática do bullying. | <ul style="list-style-type: none"> • Ação junto aos estudantes | 1º Semestre |
| | | | | Palestras, rodas de conversa com os estudantes e parceira com instituições e a Secretaria de Segurança Pública | <ul style="list-style-type: none"> • Ações em rede | 1º Semestre |
| | | | | Produção de frases, desenhos e textos para confecção de murais com o tema trabalhado | <ul style="list-style-type: none"> • Ação junto aos estudantes | 1º Semestre |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|--|---|------------------------|
| | | | | | <ul style="list-style-type: none"> • Ação junto aos professores | |
| Saúde Sexual e Reprodutiva | X | X | X | Palestras, rodas de conversa com os estudantes. Relatar práticas educativas em saúde sexual e saúde reprodutiva, como estratégia em educação em saúde com o estudante no contexto escolar. | <ul style="list-style-type: none"> • PSE | 2º Semestre |
| Prevenção e Enfrentamento ao uso indevido de Drogas | X | | X | Desenvolvimento de rodas de conversas, palestras, pesquisas, formulários, folders; | <ul style="list-style-type: none"> • Ação junto aos estudantes • Ação junto aos professores • Ação junto as famílias | 1º Semestre |
| | | | | Escuta ativa e sensível nas demandas apresentadas pelos envolvidos relacionadas ao tema fazendo encaminhamentos em rede, quando necessário. | <ul style="list-style-type: none"> • Ações em rede | Ao longo do ano letivo |
| | | | | Parceria com a Secretaria de Segurança Pública | <ul style="list-style-type: none"> • Ações em rede | Ao longo do ano letivo |
| Educação e Cidadania | X | X | X | Orientar toda a comunidade escolar através de murais, atendimento individual ou em grupo, tornando-as cidadãs munidas de ferramentas e condições para melhorias na sociedade: informações importantes a título de prevenção e cuidado; | <ul style="list-style-type: none"> • Ação junto aos estudantes • Ação junto aos professores • Ação junto as famílias | Ao longo do ano letivo |
| | | | | Abordar com murais, folders, mensagens, palestras, entre outros: assuntos como alerta e divulgação de | | |

| | | | | | | |
|-----------------|--|---|---|--|---|------------------------|
| Saúde Emocional | | X | X | campanhas Maio Laranja (Contra abuso e exploração de crianças e adolescentes); Agosto Lilás (sensibilizando a sociedade sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher) - informando sobre a Lei Maria da Penha; Setembro Amarelo (fatores protetivos relacionados a preservação da vida) – o calendário da Gentileza utilizado para despertar o melhor de cada um e poderem observar isso na prática, Outubro rosa (mês de Prevenção do câncer de mama) orientando às mulheres ao autocuidado e observação com a saúde; Novembro Azul (Combate ao câncer de próstata) mostrando a importância da prevenção para os homens; Atualização do Calendário Vacinal; | <ul style="list-style-type: none"> ● Ação junto aos estudantes ● Ação junto aos professores ● Ação junto as famílias ● Ação em rede | Ao longo do ano letivo |
| | | | | Orientar à valorização dos direitos humanos, cultura de paz, convivência escolar, qualidade de vida, bem-estar físico e emocional, respeito à dignidade humana, à diversidade, ao diálogo, à vida, à natureza, entre outros. | <ul style="list-style-type: none"> ● Ação junto aos estudantes ● Ação junto aos professores ● Ação junto as famílias | Ao longo do ano letivo |
| | | | | Atendimentos individualizados e coletivos aos estudantes (trabalhando autoestima), por meio de busca espontânea ou a convite. | <ul style="list-style-type: none"> ● Ações junto aos estudantes | Ao longo do ano letivo |
| | | | | Atender individualmente ou em grupo os professores | <ul style="list-style-type: none"> ● Ação junto aos Professores | Ao longo do ano letivo |
| | | | | Estreitar laços com outros profissionais, para apoiar os estudantes e incentivá-los a uma consciência crescente | | Ao longo do ano letivo |

| | | | | | | |
|--------------------------|--|----------|----------|--|---|------------------------|
| | | | | das sensações físicas, emocionais, imaginárias, racionais ou comportamentais, favorecendo a tomada de consciência global. | <ul style="list-style-type: none"> ● Ação em rede | |
| | | | | Propiciar reflexões e redirecionamentos no desenvolvimento da especificidade individual, contribuindo na renovação de valores | <ul style="list-style-type: none"> ● Ações junto aos estudantes | Ao longo do ano letivo |
| | | | | Utilizar metodologias diversificadas de acompanhamento tais como: escuta ativa, mediação, diálogo problematizador, observação, entrevistas, roda de conversa | <ul style="list-style-type: none"> ● Ações junto aos estudantes | Ao longo do ano letivo |
| | | X | X | Sensibilizar o corpo docente com a formação sobre o trabalho com os estudantes com necessidades educacionais e o preenchimento do Formulário de Adequação Curricular para os estudantes portadores de NEEs | <ul style="list-style-type: none"> ● Ação junto aos Professores | 1º Semestre |
| Inclusão de Diversidades | | | | Auxiliar na reflexão e na sensibilização para a prática inclusiva | <ul style="list-style-type: none"> ● Ação junto aos Professores ● Ação junto aos Estudantes | Ao longo do ano letivo |
| | | | | Desenvolver ações técnico-pedagógicas, sensibilizações, reflexões, esclarecimentos, palestras, e estudos sobre o tema Identidade de Gênero | <ul style="list-style-type: none"> ● Ação junto aos Professores | 1º Semestre |

| | | | | | | |
|----------------|---|---|---|--|---|------------------------|
| | | | | Motivar o estudante para sua educação e autonomia, tomando consciência das competências e habilidades a serem adquiridas; | <ul style="list-style-type: none"> ● Ação junto aos Estudantes | Ao longo do ano letivo |
| | | | | Orientar a família a procurar uma avaliação multidisciplinar ou neuropsicológica particular ou no SUS, quando não há diagnóstico | <ul style="list-style-type: none"> ● Ação junto à família | Ao longo do ano letivo |
| | | | | Estreitar laços com outros profissionais para apoiar os alunos com deficiência fora da escola como fonoaudiólogas e psicólogas, a fim de trocar experiências e pensar conjuntamente sobre como fazê-los avançar na aprendizagem. | <ul style="list-style-type: none"> ● Ação em rede | Ao longo do ano letivo |
| | | | | Articular com Salas de Recursos e Salas de Apoio à Aprendizagem com encaminhamentos e acompanhamentos dos estudantes NEEs. | <ul style="list-style-type: none"> ● Ação em rede | Ao longo do ano letivo |
| Evasão Escolar | X | X | X | Levantamento das faltas dos estudantes através de encaminhamentos dos professores e caderno de frequência | <ul style="list-style-type: none"> ● Ação junto aos Professores | Ao longo do ano letivo |
| | | | | Contato com os familiares para informar sobre as faltas | <ul style="list-style-type: none"> ● Ação junto à família | Ao longo do ano letivo |
| | | | | Encaminhamentos ao Conselho Tutelar em atendimento á Lei 13.803/2019- Art. 12 inciso VIII | <ul style="list-style-type: none"> ● Ação em rede | Ao longo do ano letivo |
| Transição | X | X | | Articular com as demais CRE os casos de estudantes transferidos(as) entre regionais. | <ul style="list-style-type: none"> ● Ação junto aos Estudantes ● Ação junto aos Professores | Ao longo do ano letivo |

| | | | | | | |
|--|--|--|--|---|--|------------------------|
| | | | | | <ul style="list-style-type: none"> • Ação junto à família | |
| | | | Promover encontros entre as Instituições Educacionais Parceiras e as escolas sequenciais, para que possam planejar a transição dos(as) estudantes e alinhar ações e estratégias | <ul style="list-style-type: none"> • Ação junto aos Estudantes • Ação junto aos Professores | | 2º semestre |
| | | | Promover encontros junto aos estudantes, pais e / ou responsáveis com intuito de criar oportunidades para que possam conhecer a estrutura e as práticas pedagógicas para a etapa escolar da próxima etapa. | <ul style="list-style-type: none"> • Ação junto aos Estudantes • Ação junto aos Professores • Ação junto à família | | Ao longo do ano letivo |
| | | | Sensibilizar as Famílias para que continuem participando da vida escolar dos(as) estudantes, envolvendo-as nos eventos e nas decisões. | <ul style="list-style-type: none"> • Ação junto à família | | Ao longo do ano letivo |

22.16 APÊNDICE P: Programa Superação

| PROJETO | OBJETIVO | PRINCIPAIS AÇÕES | PROFESSOR RESPONSÁVEL | AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO |
|----------------------------------|---|--|------------------------------|--|
| <p>PROGRAMA SUPERAÇÃO</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Oferecer oportunidade de correção do déficit idade/ano aos estudantes do 6º ao 8º ano a partir de dois anos defasagem. - Avaliar o alcance e a evolução das conquistas das competências. | <ul style="list-style-type: none"> - Promover a revisão das habilidades constantes do Currículo em Movimento que precisarão ser apresentadas e vencidas por cada ano; - Organização e construção de ferramentas de trabalho pedagógico a ser desenvolvido com os estudantes, em sala de aula, concomitante com o ano regular - Elaboração de plano operativo de avaliações. | <p>Todos os professores.</p> | <p>Professores, coordenadores, Supervisão Pedagógica, Orientação Educacional e Equipe de Apoio à Aprendizagem.</p> |

22.17. APÊNDICE Q: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO NA ESCOLA

- **Supervisão Administrativa**

Há dois (02) supervisores administrativos responsáveis pelo acompanhamento das rotinas administrativas, de segurança e conservação patrimonial, acompanhamento das demandas administrativas e a observância no cumprimento de prazos, protocolos e procedimentos regulamentares.

- **Conservação e Limpeza, Alimentação Escolar e Vigilância Patrimonial**

Os serviços de conservação e limpeza, cocção e vigilância patrimonial, todos são executados por empresas terceirizadas, conforme contratos específicos, atendendo às necessidades do pleno funcionamento da escola.

- **Uniforme escolar**

A escola adota, nos termos do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação, o uniforme oficial. Há constante conscientização a estudantes e seus responsáveis quanto à sua necessidade de utilização na escola. Neste ano letivo foi disponibilizado uniforme escolar gratuito a todos os estudantes do Ensino Fundamental.

22.18 APÊNDICE R: CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relevância do Projeto Político Pedagógico como documento norteador e de suporte ao fazer pedagógico coletivo da escola está diretamente associado à sua construção com representantes de todos os segmentos presentes na escola e que se sintam imbuídos dos mesmos compromissos coletivos.

É oportuno ressaltar que, por si só, o PPP não se executa autonomamente. Requer compromissos e constantes debates que alinhem e atualizem as suas ações mediante regulamentações, legislações, observações, estatísticas e até interesses da comunidade escolar, que dentro da dinâmica de ano letivo, são questões que podem sofrer necessidades diversas daquelas planejadas inicialmente. Requer também, ações de gestão democrática que não podem se dissociar do compromisso primeiro de formação do indivíduo para o exercício da cidadania, conforme assegurado pela LDB.

Tem-se a consciência que este documento não é final ou acabado. A sua atualização e avaliação constante na busca por definir estratégias pedagógicas e prioridades de ação devem refletir nos índices e metas de aprendizagem escolar.

Ousar, sem perder a sensibilidade e a responsabilidade, norteou a construção deste Projeto.